



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

O projeto **Acervo Museu da Parteira - Caruaru** realizou o inventário do acervo documental da Associação de Parteiros Tradicionais de Caruaru por meio de diagnóstico de conservação, avaliação do acervo, digitalização, classificação e organização dos documentos para incorporação no acervo do Museu da Parteira.

O processo compreendeu as seguintes atividades: o transporte do acervo para o Expolab/UFPE, no Recife; o diagnóstico da situação do acervo; higienização, conservação e armazenamento do acervo; seleção e organização pela comissão de acervo; a devolução do acervo devidamente armazenado; a organização do acervo digitalizado, a catalogação básica/instrumental (459 fichas catalográficas descritivas do acervo), catalogação coletiva (qualificação de informações e contextualização dos itens) e disponibilização. No total 1.385 itens foram higienizados e acondicionados, 778 itens digitalizados e 459 itens catalogados. Foram atribuídas 29 categorias de acervo (atas, fotografias, tridimensionais, ofícios, etc) e 29 itens catalogados coletivamente pela comissão de acervo, composta por parteiras e antropólogas.

Nas próximas páginas está disponibilizado parte do acervo digitalizado. As imagens são seguidas das informações oriundas da catalogação. Quando mais de uma imagem é parte do mesmo objeto, elas são apresentadas em sequência antes dos dados catalográficos.

O projeto foi aprovado na Lei Paulo Gustavo nº 006/2023 | Pernambuco, no Edital de Museus e Memória Social.

FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral: Maria Fernanda da Silva

Museóloga: Polly Cavalcanti

Comissão de Acervo: Maria Fernanda da Silva, Maria José da Silva, Maria Elisabete da Silva, Júlia Morim, Elaine Müller

Produção e Pesquisa: Júlia Morim | Próxima Gestão e Produção Cultural

Apoio: Expolab/DAM/UFPE

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA



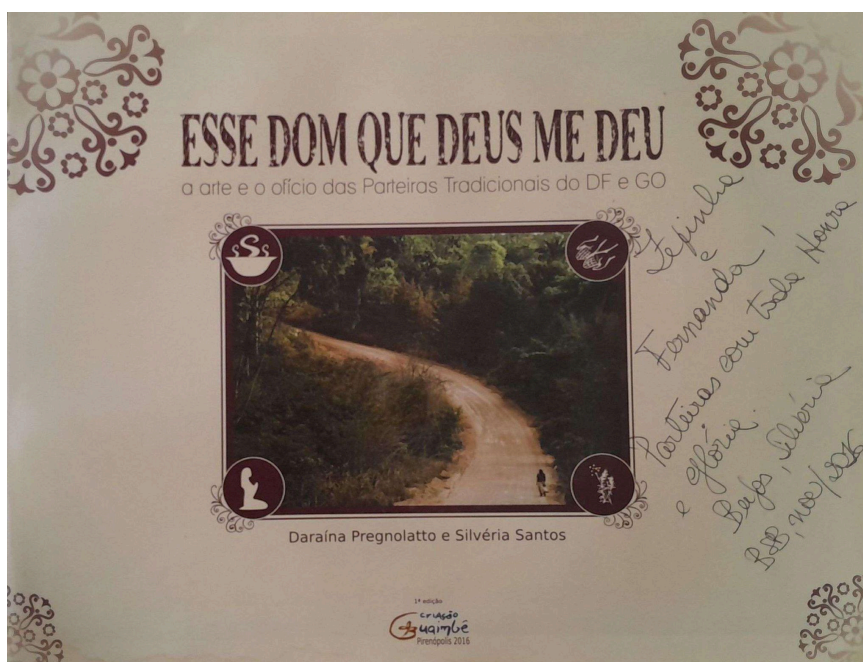
MINISTÉRIO DA
CULTURA





MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_046

Título: Esse dom que Deus me deu: a arte e o ofício das Parteiras Tradicionais do DF e GO

Categoria: Publicações

Autoria: Daráina Pregnotatto e Silvéria Santos

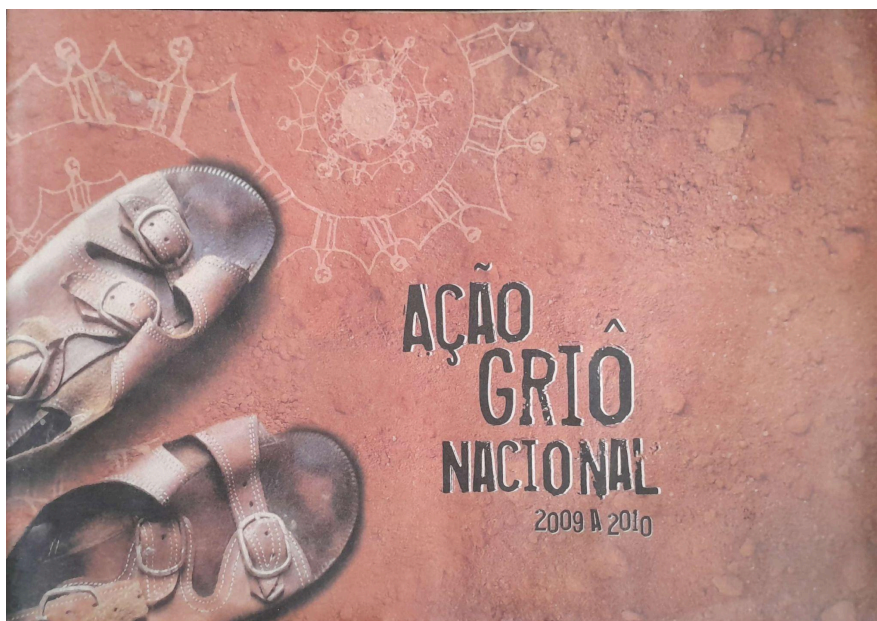
Ano: 2016

Descrição Visual: -

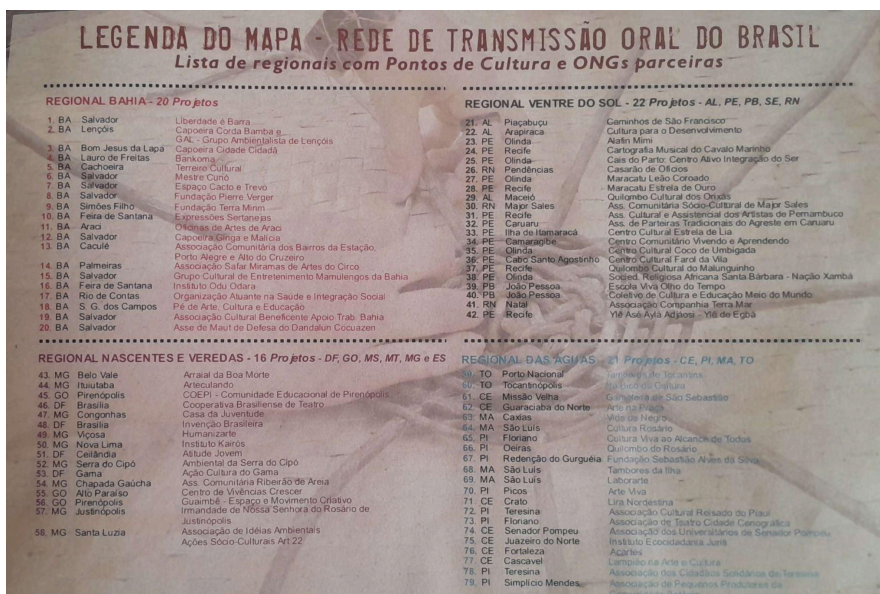


MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



CS Digitalizado com CamScanner



CS Digitalizado com CamScanner

Número: MP_047

Título: Ação Griô Nacional 2009 a 2010

Categoria: Publicações

Autoria: -

Ano: 2009/2010

Descrição Visual: Capa e Legenda do mapa Rede de transmissão oral do Brasil: lista de regionais com pontos de cultura e ONGs parceiras.

Secretaria de Cultura



GOVERNO DE PERNAMBUCO ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA CULTURA





MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



CS Digitalizado com CamScanner

Secretaria de Cultura



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



COMADRE ZEFINHA,
Josefa Alves, usa
o pinar de madeira
para escutar o
coraçõzinho do bebê
que nascerá em breve

CS Digitalizado com CamScanner

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

Mãos e ouvidos

No mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, **GLOBO RURAL** homenageia as parteiras, seres que trazem crianças ao mundo

Texto César Dassie • Fotos Jorge dos Santos

PASSAVA DAS SETE HORAS DA MANHÃ QUANDO O CELULAR tocou com uma ligação a cobrar. E a voz trazia a informação mais esperada daquela viagem ao Agreste de Pernambuco.

– Pode vir. As contrações começaram, e o bebê nasce ainda hoje. Do outro lado da linha, a parteira Maria José Galdino, mais conhecida como Comadre Zezé, anunciava que a artesã Mirian Nunes entrara em trabalho de parto. O endereço: Sítio Taquara de Cima, município de Caruaru, em Pernambuco. Foram pouco mais de 20 minutos do centro da cidade até a Casa de Parto, onde Dona Zezé atende as gestantes da comunidade. Deu tempo de acompanhar toda a preparação para o nascimento do Jean Lucas. Das caminhadas que a mãe fez pela manhã, para estimular as contrações, às dores, gritos e gemidos, que se intensificam até o momento de dar à luz.

Cena como essa ocorre com frequência na vida da Dona Zezé, parteira experiente que aprendeu com a mãe, que aprendeu com a avó, que aprendeu com a bisavó. Todos os anos, Dona Zezé acompanha pelo menos 40 grávidas, do pré-natal ao parto. "Aqui a parteira sou eu, e o médico é Jesus Cristo", diz ela, numa madrugada de chuva fina, logo depois do nascimento da Maria Clara, outro bebê que veio ao mundo pelas suas mãos.

MARÇO 2010 | GLOBO RURAL 45

CS Digitalizado

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

CULTURA



Cada contração que a mãe está sentindo a gente tem a impressão de estar sentindo a mesma dor. A hora do nascimento é um encontro da parteira com a criança

MARIA DOS PRAZERES DE SOUZA, parteira de Jaboatão dos Guararapes, PE

Para ser parteira também é preciso muita disposição. Para percorrer as casas do Distrito de Itaúna, em Caruaru, PE, Dona Josefa se desdobra a pé, a cavalo, de carro, bicicleta. E sempre levando na bolsa a fita métrica (para medir a barriga das gestantes) e o pinar de madeira (o instrumento que ajuda a escutar o coração do bebê). "Vida de parteira é assim, não tem dia e não tem hora. O neném pode nascer a qualquer momento. Depende da gente chegar antes, para dar conta de preparar tudo o que for preciso."

E parteira não pode recusar o chamado. Não importa se o marido da gestante é alcoólatra, se a crença não é a mesma da sua, se a grávida não passa de uma adolescente. Maiara Ferreira da Silva tem 15 anos, à espera de seu primeiro bebê. Dona Josefa foi escolhida como sua parteira. Por quê?

– Porque ela já fez o parto de todo mundo aqui da minha família.

Perto de onde mora Maiara, numa casa de dois cômodos, feita de pau a pique, o que compõe o cenário típico das moradias do Agreste nordestino, vive Edivânia da Silva e seu marido, Ailton Abedia. Ela, aos 19 anos, está grávida de seu terceiro filho. O primeiro com Ailton. "Um eu tive aos 14 anos, outro aos 16. Depois desse ainda quero ter mais um", revela Edivânia, apoiada pelo pai do bebê que vem por aí. "Casa sem criança não tem alegria. Casa que tem criança Deus visita todos os dias", diz ele.

Por esses lados do Distrito de Itaúna, gravidez na adolescência não espanta mais ninguém. Menos ainda Dona Josefa, que trabalha dobrado na assistência a essas mães precoces. "Depois que o bebê nasce, elas não querem dar o peito, porque dizem que dói. E está nas mãos da parteira o convencimento de que a criança precisa da amamentação."

Em todo o Brasil, estima-se que 98% dos partos ocorram em hospitais. Os outros 2%, cerca de 50 mil vidas, têm participação direta dessas mulheres, que, na maior parte das vezes, não sabem ler nem escrever e exercem um papel de autoridade perante seus vizinhos. Dona Josefa Alves diz que já se meteu até em briga de casais. "Tem momentos que fazemos papel de juiz, delegado, advogado. Tudo para manter a ordem na comunidade."

Ainda no município de Caruaru, mas a 40 quilômetros de onde trabalha Dona Josefa, vive outra parteira, também bastante conhecida na zona rural do município. Basta perguntar por Dona Biró que muita gente vai logo indicar a casa da parteira Severina Maria Xavier. Junto com o marido, seu Américo Francisco Xavier, ela cultiva uma pequena horta, alguns pés de fruta e um roçado de milho e feijão. Só para consumo próprio. "E também para ajudar a família de alguma grávida que não tem o que comer", explica Dona Biró, sem perceber que dividir o pouco alimento de sua lavoura se incorporou a sua vida de parteira. E, também, a de seu Américo, que faz ques-

DONA BIRO
apaipa a barrigona de Ellane Dias, também agricultora na região de Caruaru



Segundo estimativas oficiais, cerca de 50 mil crianças

46 GLOBO RURAL | MARÇO 2010

CS Digitalizado com CamScanner

Secretaria
de Cultura



MINISTÉRIO DA
CULTURA





MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



tão de dizer que não se importa com as pessoas que batem na porta de sua casa a qualquer hora do dia ou da noite. "Nunca me incomodou, porque eu sei que é o trabalho dela. Ela não está malandrando, não está em forró, está fazendo a obrigação de um dom que Deus deu, ser parteira."

A roça da agricultora Eliane Maria da Silva Dias faz divisa com a terra onde Dona Biró cultiva seus produtos. Com uma barriga de nove meses, à espera de seu quarto filho, diz que, assim como das outras vezes, Dona Biró estará presente no momento do parto. "E se Deus quiser vai ser ela que vai pegar meu menino. Eu a conheço há muito tempo, me sinto segura do lado dela e fico à vontade nesse momento tão único da mulher."

Embora em Caruaru o trabalho das parteiras seja notório, o número de parteiras no município vem caindo. Há dez anos, eram 55; hoje, são 33. Para a presidente da Associação das Parteiras do Agreste de Pernambuco, Maria Fernanda da Silva, isso ocorre porque vem diminuindo a tradição de se repassar o conhecimento – de mãe para filha, de madrinha para afilhada, de tia para sobrinha. "E também com a va-

lorização do parto no hospital. Agora, apesar disso, a figura da parteira nunca deixará de existir, principalmente na zona rural."

Desde que assumiu a Secretaria de Saúde de Caruaru, a doutora Cristina Sette incorporou as parteiras à rotina de sua pasta. Por ano, dos 5.500 partos do município, 60 são feitos em casa com a ajuda das parteiras. Caruaru tem 150 anos, e essas mulheres sempre estiveram presentes. "Costumo dizer que o trabalho das parteiras é uma necessidade e uma tradição em nossa região, porque defendemos que a mãe tem o direito de escolher a forma como quer ter seu filho."

Foi embaixo de chuva que chegamos à zona rural do município de Ipojuca, no litoral de Pernambuco. Dona Caetana Rufino da Silva encheu a varanda da casa com uma porção de crianças da comunidade Engenho Belém. "É um balaio de meninos, visse! Pois todo ano é assim, nasce uma tuia de meninos. Para ajudar essa gente, só Deus no céu e Dona Caetana aqui na terra."

Lá se vão 45 anos de serviços prestados à comunidade. Ela até perdeu a conta de quantos bebês viu nascer – tem de recém-nascido a homem casado. Um

JOSEFA MARIA DA CONCEIÇÃO,

grávida de oito meses, com o marido, Nelson Francisco de Souza, e mais dois de seus filhos

CS Digitalizado com CamScanner

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

CULTURA

“

Eu não trago a vida, quem traz a vida é Jesus, né? Eu ajudo a vida vir ao mundo”

TEREZINHA CELINA DA SILVA,
parteira de laboatão dos Guararapes, PE

trabalho que mistura vocação com doação. E que aqui no Brasil parteira da zona rural não cobra, faz tudo de graça. E com o trabalho de gente como Dona Zezé, Dona Caetana, Dona Maria dos Prazeres, Dona Terezinha Celina e outras 973 mulheres cadastradas na Secretaria de Saúde de Pernambuco que o estado registra por volta de 900 nascimentos por ano na zona rural feitos com a ajuda das parteiras.

Tamanha a importância desse trabalho, o Ministério da Saúde, mesmo sem ter dados oficiais sobre a atividade dessas mulheres, reconhece a abrangência de sua atuação. Tanto que, desde 1991, destina verbas para melhorar as boas práticas com as gestantes e os bebês. O livro da parteira, por exemplo, traz ilustrações do corpo feminino numa linguagem simples e de fácil compreensão. “Todo o trabalho com as parteiras e feito de forma lúdica, para que elas consigam aprender o conteúdo sem saber ler. Hoje, elas se tornaram parceiras do sistema tradicional de saúde”, ressalta a coordenadora do Programa Estadual de Parteiras Tradicionais em Pernambuco, Lilian Sampaio.

Fora o apoio do governo federal, que por ano destina algo em torno de 400 mil reais às parteiras, existem organizações não governamentais que atuam nesse setor. Uma delas, chamada de Cais do Parto, com sede em Olinda, PE, há 18 anos lida de perto com essa realidade. De acordo com a fundadora da ONG, Suely Carvalho, a maioria das parteiras do Brasil está na zona rural. A principal atuação do Cais do Parto está na capacitação das parteiras, repassando técnicas e alertando sobre possíveis doenças. No início da década de 1990, por exemplo, era comum as mulheres colocar em cinzas ou folhas mascadas no umbigo do bebê, por acreditarem que ajudaria na cicatrização. “Na verdade, essa prática provocava o tétano”, alerta Suely, lembrando que não se deve passar

nada no umbigo. “E só deixa-lo limpo e seco que ele cicatriza sozinho.” So com essa explicação, ela calcula que o município de Caruaru tenha reduzido em 30% a mortalidade neonatal.

O Ministério da Saúde não dispõe de estatísticas sobre o número de parteiras no território nacional. Nos cálculos da ONG Cais do Parto, que fez um levantamento no Espírito Santo, no norte de Minas Gerais e nos estados das regiões Norte e Nordeste, elas chegam a seis mil. “São os locais onde há mais concentração. No restante do Sudeste e no Sul, por conta do desenvolvimento e da cultura, a atuação das parteiras fica bastante reduzida”, dimensiona Suely Carvalho.

EDIVANA MARIA DA SILVA, de 19 anos, espera seu terceiro filho. Ela teve o primeiro aos 14 anos e o segundo aos 16.

MAIS INFORMAÇÕES: CAIS DO PARTO, TEL. (81) 3493-2366

Conforme a ONG Cais do Parto, há seis mil parteiras em atividade no país, a grande maioria na zona rural

48 GLOBO RURAL | MARÇO 2010

CS Digitalizado com CamScanner

Número: MP_048

Título: Revista Globo Rural

Categoria: Publicações

Autoria: Texto César Dassie/ Fotos Jorge dos Santos

Ano: Março 2010, N.293

Descrição Visual: Matéria em homenagem às parteiras. 5 páginas.

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

NAÇÃO GRIÔ O PARTO MÍTICO DA IDENTIDADE DO POVO BRASILEIRO

Organização: Lillian Pacheco e Márcio Caires
Grãos de Luz e Griô - BA



Sistematização de vivências, invenções e pesquisas compartilhadas dos pontos de cultura da Rede Ação Griô Nacional

Secretaria de Cultura



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Cais do Parto De Antena Ligada

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

A nossa visão, como Ponto de Cultura Cais do Parto, a princípio e no decorrer dos primeiros meses Ação Griô, era focada na tradição das parteiras, preservando a cultura enquanto guardiãs do saber milenar das ancestrais. Nosso trabalho junto às parteiras é ancorado nos rituais que envolvem as rezas, a intuição, as simpatias, os chás, a espiritualidade.

O trabalho era grandioso, profundo. A base cultural da prática das parteiras tradicionais é resultado da fusão de duas culturas: a das parteiras indígenas que habitavam o Brasil antes do descobrimento (ou invasão colonial) e a das parteiras negras trazidas da África. Nossa relação étnico cultural é permanente na valorização, transmissão e fortalecimento dessas raízes. Nós sabíamos o tesouro de que cuidávamos. Mesmo percebendo que alguns setores e/ou indivíduos compreendem e são aliados da luta política das parteiras tradicionais, vivíamos nossos rituais de transmissão oral e de atendimento à comunidade em guetos, sempre com muita precaução, sentindo o risco de sermos perseguidos e nos perdermos se nos tornássemos uma organização pública.

A história nos conta quanto sofreram nossas antepassadas desde as fogueiras da inquisição. Cada passo era muito bem pensado. Quando descobri o fundamento e a proposta da Ação Griô, foi o sentimento de "alforria". Graças a Deus Deusa e Orixás estou aqui para testemunhar esse marco histórico, momento de libertação das nossas Tradições, dignamente, como é merecido.

Foi necessário um tempo existencial para compreendermos que era chegada a hora da nossa ação ser incorporada à estrutura da formação do Ser na educação formal. Para seguirmos por esse caminho, sentimos necessidade de primeiro conhecer nossa própria história e torná-la pública com segurança, beleza e alegria, utilizando o antigo e o moderno e nos incluindo socialmente. Concordamos com o cientista brasileiro Ubiratan D'Ambrosio quando, em 1988, falava no Fórum Nacional do Pensamento Inquieto: **"houve uma profunda ruptura entre a ciência e a tradição nos séculos XIII-XIV-XV e XVI. Há que se restabelecer o diálogo entre a ciência e a tradição para que se crie uma nova ciência"**.



Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

A partir de uma oficina interna com o grupo griô no Ponto de Cultura, na sede do Cais do Parto, fizemos nossa árvore genealógica, revisitando nossa ancestralidade desde as nossas bisavós até nós. Nos sentimos fortalecidas em nossa identidade e projeto, e nos empoderamos do nosso lugar na rede de transmissão oral do Brasil. Estávamos agora prontas para a ação. Ainda não sabíamos exatamente o que iríamos realizar.

Quando lemos o edital da Ação Griô, vimos que era exatamente o que fazíamos, mas não sabíamos o que era griô. Ao ler o livro da pedagogia griô desenvolvida pelo Grãos de Luz e Griô, nos encontramos no conteúdo. Vimos pela primeira vez escrito num livro o que antes era parte de um sonho.

Nossa querida assessora regional pedagógica, Lúcia dos Prazeres, junto com a nossa também querida educadora pedagógica do Cais, Daniele, pensaram em algumas idéias e, em seguida, num dia de planejamento, preenchido de revelações de talentos e emoções, as idéias viraram planos. O passo seguinte foi a realização da Ação nas escolas.

A ação político-pedagógica nas escolas foi completamente exitosa. Vimos na prática que encontramos o caminho certo: contar aos alunos a história das parteiras antepassadas, falar da tradição ancestral, o que eles ouvem com grande interesse, sentindo-se estimulados a contar como nasceram.

Os que não sabem ficam desejando ir para casa e perguntar para sua mãe.



Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

Percebemos como foi grande o equívoco das famílias "escondendo" ou omitindo de suas crianças a história do nascimento, uma parte tão importante da história de vida de cada um e cada uma, que sempre se refere às parteiras tradicionais e à rede de transmissão oral dos seus saberes de geração em geração. Porque a porcentagem de partos cesarianos têm aumentado assustadoramente no Brasil? Por que as mulheres têm perdido a sua força feminina de parir? Que cultura tem nos afastado do significado do nascimento e dos cuidados tradicionais e gregários das parteiras?

De que forma as pessoas irão contar suas histórias de vida sem contar como chegaram a esta vida, como se suas vidas iniciassem após algum tempo de nascidos ou como se o nascimento não tivesse importância? O tempo da gravidez, quando a pessoa está sendo gestada, bem como o momento do parto, que é um "rito de passagem", são determinantes para inúmeros fatos no decorrer da vida... As crianças percebem claramente a importância de todas essas questões e retomam sua própria história.

" O meu processo individual enquanto grã aprendiz foi um mergulho profundo nas histórias dos meus avós e bisavós, que eram raizeiros descendentes de índio, nômades e rezadores da cruz de caravaca, seguidores de São Cipriano e pescador. A riqueza de detalhes das histórias que eles me contavam me fez registrar imagens inesquecíveis, que eu imaginava que morreriam comigo, sem socializar com outras pessoas, porque acreditava que não havia interesse. Finalmente, encontrei o lugar onde essas histórias estão dignamente colocadas: minhas bisavós e avós, que eram parteiras, de quem herdei o dom e a tradição.

A Ação foi desenvolvida em quatro escolas: uma em Ipojuca, no Engenho Queluz; duas em Caruaru e uma em Serra do Vento. Nas escolas de Caruaru, uma municipal, no bairro Santa Rosa; e outra estadual, as Parteiras Zefinha e Biró chamaram um trio de forró pé de serra e fizeram uma festa inesquecível. Na parte da manhã, numa escola; e à tarde, em outra escola".

Sueli, parteira tradicional e grã aprendiz

As professoras ficavam assustadas a princípio, sem entender o que estava acontecendo, com aquele grupo de pessoas entrando na escola com um forró pé de serra. Não havia mais como segurar as crianças nas salas de aula.



Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

Nos dirigíamos para o pátio, tocando e dançando e a criançada atrás, gritando de alegria e dançando. As professoras, quando viram o que fazíamos, ficavam emocionadas, ajudavam a organizar as crianças para sentarem e ouvirem as histórias. Atentas, elas faziam comentários, davam depoimentos de como nasceram em casa com a ajuda de parteiras. Algumas sabiam inclusive o nome da parteira.

Na escola municipal várias crianças reconheceram Biró como sua parteira e madrinha. Biró perguntava o nome das mães para lembrar das crianças, que eram muitas. Na escola estadual foi emocionante, porque muitos alunos adolescentes reconheceram Zefinha como colega. Ela tem 70 anos e estuda o 3º ano do ensino médio naquela escola.

Assim que chegamos a uma das escolas, havia uma briga e uma ameaça entre dois alunos. O aluno ameaçado estava na sala em que atuávamos com o grupo de forró. Fizemos uma ação de auto-ajuda com músicas, abraços, brincadeiras e histórias que valorizavam a amizade e a família.

Para chegarmos à Escola do Engenho Queluz foi necessário caminhar 15 quilômetros a pé. Não havia nenhum tipo de transporte. Foram duas horas de caminhada pelo canavial. A escola municipal estava em reforma e as aulas estavam ocorrendo na casa da professora. Fomos para o quintal e brincamos de roda, dançamos mazurca puxada pela parteira Luzinete. As histórias eram de assombração e despertaram muito interesse das crianças.

Em todas as escolas, deixamos com a professora o Caderno Volante. O convite é que cada criança o leve para casa, ficando por dois ou três dias, enquanto registra as conversas com seu pai, perguntando sobre seu nascimento, como se conheceram e namoraram, do que brincavam quando crianças. Da mesma forma com os avós, se os têm por perto, a idéia é pedir que avô e avó contem histórias de seu tempo de criança e de juventude em relação às brincadeiras, à família, como se casavam, tinham filhos e educavam os filhos e filhas. O caderno, após passar por todas as crianças, fica na biblioteca da escola. Imaginamos anos após essas histórias estarem registradas e disponíveis na biblioteca da escola!



Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

Na escola de Serra do Vento, a parteira é mestra em plantas medicinais. Ela levou várias plantas da região e garrafas de chás que foram oferecidas às crianças enquanto ela mostrava cada planta, explicando para que serve e como se usa. As crianças contaram histórias das mães, pais e avós sobre o uso do conhecimento das plantas. Ao final, dançamos em roda.

Das parteiras griôs, duas não lêem nem escrevem, uma assina o nome e duas sabem ler e escrever. Para mim, enquanto griô aprendiz, ver essas parteiras nas escolas falando para os alunos e alunas, para as professoras, foram momentos de verdadeira alegria e muita emoção.

A oralidade pode criar ciências que ajudam a democratizar a comunicação como um instrumento de inclusão, rompendo barreiras do preconceito e discriminação.

Finalmente, as mestras parteiras eram ouvidas no lugar onde se oficializa a educação. Contar histórias vividas, dos antepassados, ancestrais e ou criadas nos costumes das culturas, desenvolve os talentos, as artes e abre possibilidades de sonhar, elevando a auto-estima, com perspectivas de melhoria da qualidade de vida.

Biró é uma parteira de 69 anos de idade que iniciou seu ofício de parteira com 13 anos de idade. Trabalha na roça junto com o marido. Usa vestidos de saias rodadas bem coloridos.

Na parede da sua casa tem uma placa "Parteira 24 horas". É muito procurada para atender partos e para mediar conflitos familiares, como aprendemos na Ação Griô a respeito dos griôs (dielis) de tradição oral do Mali. Ela é muito respeitada na sua comunidade.

"A gente não sabia como seria o recebimento na escola. Antes eu me preparei, fui atrás de ervas e matos, peguei um balão para amarrar as plantinhas e fui com Dona Zefinha e um bocado meio mundo. Mas antes fui falar com a professora para pedir licença e para os meninos não saber que a gente ia entrar. Era surpresa."

Biró, griô e parteira



Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

Severina Regina é uma parteira mestra das plantas medicinais. Na sua casa tem um grande terreno plantado e cultivado com ervas medicinais que ela distribui para pessoas que vão até sua casa pedir. Ela doa e orienta como utilizar. Não sabe exatamente a idade porque só foi registrada quando ia se casar. Quando criança, vivia nômade com seus pais e duas irmãs, ajudando nas lavouras para comer. Quando vinha a seca, passavam fome. Seus pais morreram muito jovens de desnutrição. Ela e suas irmãs sobreviviam pedindo comida nas casas e ajudando nas cozinhas. Não podia estudar. Para casar-se, seu marido ensinou-a a escrever o nome e fez seu registro de nascimento, imaginando uma idade para ela. A generosidade, o acolhimento e o conhecimento das plantas foi o resultado de todo o sofrimento que enfrentou na vida.

"Surpresa foi a minha. Eu tava em casa esperando e chegou um sanfoneiro e zabumbeiro que a griô aprendiz foi buscar, porque a gente queria chegar fazendo música na escola. Daí a gente foi. Se a gente fosse igual quando vai fazer parto a gente ia era de cavalo. Cheguei cantando "ô iaiá vem ver, ô iaiá vem cá, vem ver tanta criança, nesta sala estudar".

A gente escolheu uma sala de aula bem grande com meninos de doze e treze anos, mas o corredor era grande e a sala lá no final. Daí todas as salas queriam participar.

Sueli contou uma história da reprodução feminina, se eles sabia como é que a criança nascia, como se formava. Fui falar das plantas para que servia, chá de manjerição ... As ervas não deu para o grupo, porque todos queriam para levar para casa para dizer à mãe para que servia.

A erva para parar de fumar o sanfoneiro disse que era dele. Conteí a minha história de vida e como me tornei parteira. Cada planta explicada passava na roda para as crianças pegar e cheirar. Depois eles tinha que adivinhar o chá pelo sabor. E depois a gente dançou forró e ralabucho. Os meninos não queriam que a gente fosse embora. Na volta, passamos embaixo de um pé de jabuticaba e nos lavamos".

Severina, griô e parteira

Trabalhamos com diversas parcerias no Cais do Parto. Nossa entidade tem uma longa experiência e caminhada com as parteiras, mas, na Ação Griô, até o momento, contamos apenas com o financiamento da FUNDARPE, além do Ministério da Cultura. Iremos investir na busca de financiamento para ampliar as ações em Pernambuco. Desejamos propor que a Ação Griô atinja toda a Rede Nacional de Parteiras Tradicionais.



Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

Para isso, estamos pensando um projeto com algumas parcerias, como o Grãos de Luz e Griô, Centro de Formação do Educador Popular Maria da Conceição e Casa de Xambá. O projeto Griô do Cais do Parto tem formatação diferente dos demais projetos dos Pontos de Cultura.

As griôs do Ponto de Cultura do Cais são parteiras mestras. Cada mestra griô atua em sua comunidade ou município. Criamos a metodologia de nos reunirmos uma vez ao mês por dois dias na sede do Cais do Parto sempre às terças-feiras e quartas-feiras. Assim, realizamos uma Ação Griô com grupos de casais grávidos, que se encontram semanalmente. São rituais em que as grávidas e grávidos compartilham o sonho do nascimento, em que as mulheres com seus nenéns contam o parto natural e humanizado que fizeram, e em que cantamos e ninamos a mulher grávida que está nos dias de parir. Nesse momento, temos o acompanhamento das grávidas que planejam realizar o parto humanizado com as parteiras e doulas (ajudantes de parteiras) do Cais do Parto.

No outro dia, planejamos as atividades do mês seguinte. Temos encontros anuais da rede de parteiras tradicionais a nível nacional e internacional, com uma articulação política que tem conquistado a parceria de deputados para o reconhecimento econômico e cultural da parteira tradicional.

Essa luta vinha sendo travada na área de saúde. Vínhamos enfrentando o preconceito acadêmico com o saber do parto tradicional e humanizado, envolvendo as questões de gênero e as questões de classe por sermos na maioria mulheres que vivem uma realidade de baixa renda. Temos enfrentado os interesses econômicos que permeiam o parto cesariano e a cultura do medo que tem sido incorporada pela mulher. Hoje, com a Ação Griô, temos a consciência de que é uma luta pela proteção da cultura oral e pela educação do nosso país.



Cais do Parto De Antena Ligada

Representante institucional: Cais do Parto
Griô aprendiz: Suely Carvalho
Educadora: Marcelly Carvalho
Mestres e Griôs: Zefinha, Biró, Severina Regina, Teresinha, Luzinete.



Número: MP_049

Título: Nação Griô: o parto mítico da identidade do povo brasileiro

Categoria: Publicações

Autoria: Org: Lílian Pacheco e Márcio Caíres

Ano: -

Descrição Visual: Capa da publicação e Matéria Cais do Parto De antena ligada. 9 páginas.

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

Cultivar a paz é um desafio mas
não é impossível, depende de cada um
de nós

Você não sabe o valor que
nossas parteiras ela só ^{ela tem} ~~traz~~ ^{um bem}
e de manhã e a tardezinha qualquer hora
logo não demora, o menino sempre vem.

Não é de hoje, não é de agora
nossas parteiras sempre vem ao romper da aurora.

Nossas parteiras é como se fosse uma mãe
tudo que faz age por uma razão
quando ela pega o filho no seu colo
fica marcado dentro do seu coração

Nossa parteira ela tem um sacrifício
anda com um crucifixo so a Deus ela ^{pra}
de onde vem pra onde vai no seu ^{roteiro}
pede a Deus o tempo inteiro que o menino
não demore

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

O nosso trabalho não é apenas partear
É participar orientando as Famílias de
Comunidade Vivenciando o dia a dia
Percebemos que a violência tem aumen-
tado mesmo com as gestantes.
Hoje também é um dia de Reflexão
Todos devemos nos unir e decidir o cami-
nho a tomar para erradicar as violências
as domésticas sexual e comunitária.
As parteiras Tradicionais tem contribuído
nas ações pela paz, em que o afeto, o
respeito e a solidariedade ocupem
todos os espaços em todas as relações
e partir da família ~~em~~ ~~o~~ ~~paiz~~
Na diversidade de nosso país, vivenciamos
acontecimentos simultâneos na cena do
parto, ao mesmo tempo em que a alta
tecnologia presta seu papel, num centro
urbano, em algum lugar, num sítio
distante, uma luz no candilheiro ilumina
na um parto. A Tezoura é o elo presente
em ~~que~~ ambos universos e corta para emanci-
pilar vidas.

Número: MP_050

Título: -

Categoria: ANOTAÇÕES PESSOAIS ZEFINHA EM EVENTOS E VIAGENS

Autoria: Zefinha

Ano: -

Descrição Visual: Reflexões - Possivelmente o discurso de Zefinha no Encontro pela Paz.

Secretaria
de Cultura



MINISTÉRIO DA
CULTURA






MUSEU DA PARTEIRA


ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

2401. partos são cesarianos

Com relação as parteiras tradicional
que já está cadastrada, na secretaria
e presta um serviço a comunidade
sem remuneração, e sem condições
de trabalho.

Dr. Zé Abílio disse que na saúde
não se poder trabalhar só tem que
ser em conjunto, com as secretarias
e as parteiras que conviver diazamente
com a comunidade será que não é
hora de garantir reciclagem para
melhorar o atendimento ~~da~~ a Comunidade
caente.

Cada uma cadastrada na 
sua região

Quais os projetos do municipais
?

Número: MP_052

Título: -

Categoria: ANOTAÇÕES PESSOAIS ZEFINHA EM EVENTOS E VIAGENS

Autoria: Zefinha

Ano: -

Descrição Visual: Anotações

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA



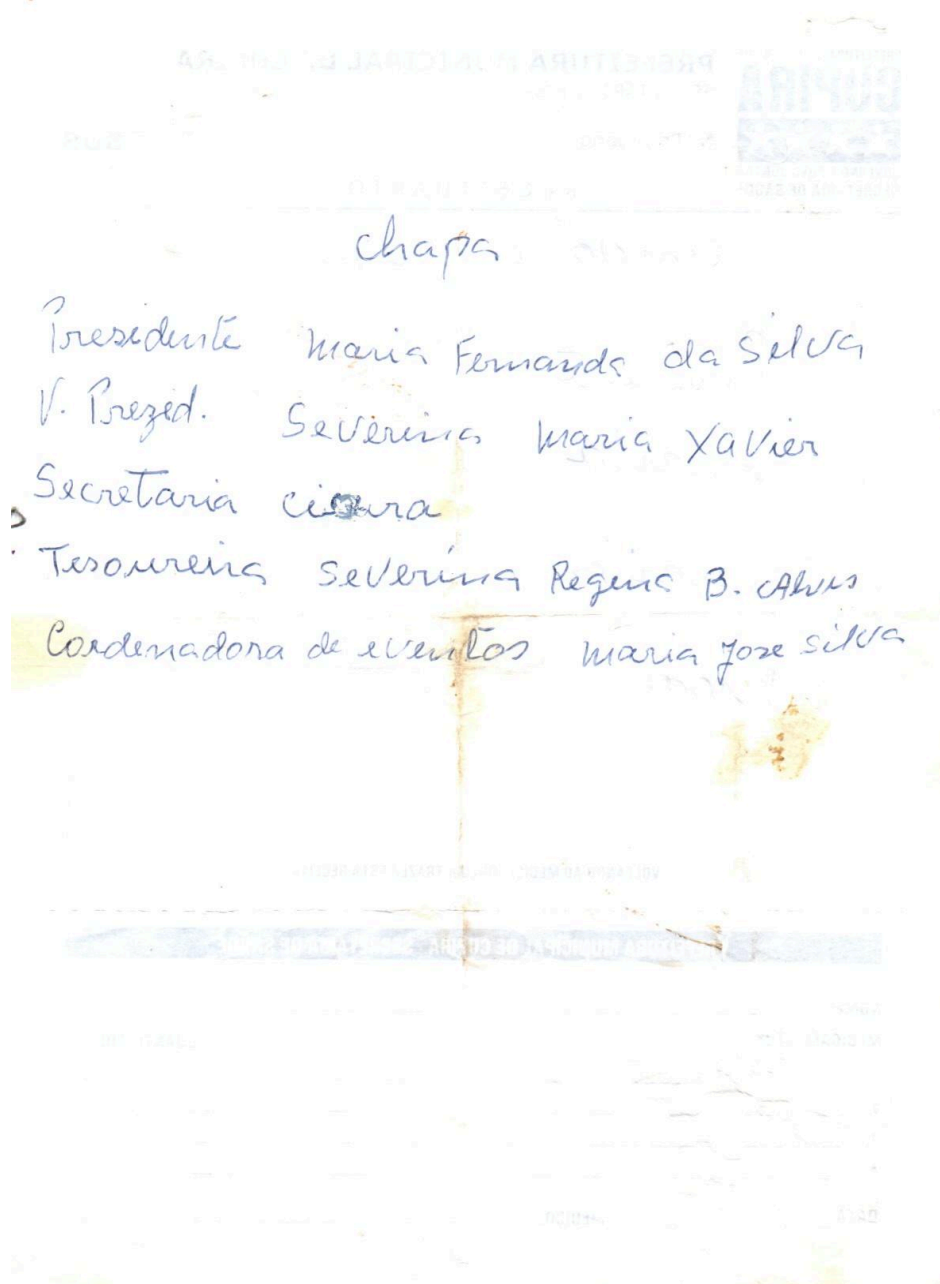
MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_054

Título: -

Categoria: ANOTAÇÕES PESSOAIS ZEFINHA EM EVENTOS E VIAGENS

Autoria: Zefinha

Ano: -

Descrição Visual: Anotações

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



VIII Plenária Nacional de
Conselhos de Saúde
Brasília-DF,
9 e 10 de dezembro de 1999

Rio grande do sul os conselheiros se reunem p. discutir

temos que nos organizar

macapá Taxateus

que as conferencia seja realizada dentro do prazo
outra proposta que os conselheiros não tem
remuneração e que os dias de tr.
seja livre e poder

Rodônia

rodovia

tem Rodovia não respeito
os conselheiros

Por uma articulação absurda

Número: MP_057

Título: -

Categoria: ANOTAÇÕES PESSOAIS ZEFINHA EM EVENTOS E VIAGENS

Autoria: Zefinha

Ano: -

Descrição Visual: Anotações

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

Coordenador - Profa. Rubemizgo

Recebido em
08/08/2012
Edilene
Sec. de Educação



Ofício Nº 018/2012

Caruaru, 05 de agosto

de 2012

Para: Secretaria de Educação, Esporte, Juventude, Ciência e Tecnologia de Caruaru.

Ilmº. Sr. Tony Galvão.

Venho através deste, reafirma nosso compromisso de participar do desfile do dia 07 de setembro, como cidadão que ama sua pátria, queremos nos juntar aos que ira abrilhantar este evento, como de custe nossa associação já participa desde maravilhoso desfile e este ano não poderia ser diferente. Gostaria se possível, participar da reunião que trata da participação de cada entidade neste evento.

Desde já nosso agradecimento e reafirmamos nosso compromisso, as Parteiras tradicionais mantêm uma cultura popular viva.

Atenciosamente,

Maria Fernanda da Silva
Presidente
(81) 99689149/(81) 91908743

Número: MP_076

Título: Ofício n.018/2012

Categoria: ARQUIVOS DE DADOS DA ASSOCIAÇÃO

Autoria: -

Ano: 2012

Descrição Visual: Ofício direcionado à Secretaria de educação, esporte, juventude, ciência e tecnologia de Caruaru.

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Câmara Municipal de Caruaru

Casa José Carlos Florêncio

Estado de Pernambuco

APROVADO NA REUNIÃO

De 02/06 19 99

REQUERIMENTO Nº 218/99

[Assinatura]
Presidente

Requeremos à Mesa, após ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades do Regimento Interno da Casa, sejam consignados na Ata dos Trabalhos Legislativos desta Reunião, VOTOS DE APLAUSO E CONGRATULAÇÕES a Associação das Parteiras Tradicionais de Caruaru, pela realização de um simpósio de esclarecimento da classe, no dia 28 de maio do corrente, no Plenário da Câmara Municipal de Caruaru.

Esta Casa Legislativa não poderia deixar de parabenizar a referida Associação, pela iniciativa do Simpósio, por ocasião do Dia Nacional de Luta contra a Mortalidade Materna, como também, pelo excelente trabalho que têm realizado com dezenas de mulheres do nosso município.

Esta Casa Legislativa congratula-se com a Associação das Parteiras Tradicionais de Caruaru, desejando-lhes sucesso no seu trabalho junto às mulheres-mães, que tem sido designado pela ajuda e respeito pelo ser humano.

Dê-se ciência a Associação das Parteiras Tradicionais de Caruaru, aos Clubes de Serviços e à Imprensa credenciada nesta Casa Legislativa.

Sala das Reuniões, em 01 de junho de 1999.

Maria Régis

VEREADORA MARIA RÉGIS - Autora

Rua 15 de Novembro, 201 - Centro - Fone: 722.3422 - Fax: 722.3633 - Cx. Postal 234 - Caruaru-PE

Número: MP_080

Título: Requerimento n.218/99

Categoria: CAMARA

Autoria: -

Ano: 1999

Descrição Visual: Votos de aplauso e congratulações à Associação de Parteiras Tradicionais de Caruaru pela realização de um Simpósio de esclarecimento da classe.

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_083

Título: Projeto de Ação Social Alfa

Categoria: Certificados

Autoria: ADMEC

Ano: 2011

Descrição Visual: Certificado de participação voluntária da Associação de parteiras tradicionais de Caruaru no projeto. O papel das parteiras no projeto era falar sobre parto, promovendo uma roda de conversa sobre gestação e cuidados. Realizavam medição de pressão, realizava ausculta do bebê. Realizados principalmente na comunidade do Cipó em Caruaru, que fica próxima a rodoviária. Na mesma época faziam grupo de gestantes no CAIC.



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Plenária

Nacional Extraordinária de Conselhos de Saúde

Certificamos que Josefa Alves de Carvalho participou da Plenária Extraordinária Nacional de Conselho de Saúde, realizada no dia 03 de junho de 2009, na qualidade de participante.

Brasília DF, 3 de junho de 2009.

Francisco Batista Júnior
Presidente do Conselho Nacional de Saúde

Coordenação da Plenária Nacional
de Conselhos de Saúde



Conselho
Nacional
de Saúde



Conselho Nacional de Saúde - CNS - Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo B, Sala 104B, CEP 70.058-900 Brasília-DF - www.conselho.saude.gov.br - cns@saude.gov.br

Número: MP_097

Título: Plenária extraordinária de Conselho Nacional de Saúde

Categoria: CERTIFICADOS

Autoria: CNS

Ano: 2009

Descrição Visual: Certificado de participação de Josefa Alves de Carvalho na plenária realizada em Brasília.

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Certificado de Participação 1ª Encontro de Parteiros do Distrito Federal e Goiás

Declaramos que Josefa Alves de Carvalho, inscrito no RG nº, participou do 1º ENCONTRO DE PARTEIRAS DO DISTRITO FEDERAL E GOIÁS, realizado entre 10 e 13 de dezembro em Brasília DF, com foco na interação, trocas e socialização das experiências das parteiras tradicionais na perspectiva da apropriação, valorização e reconhecimento de sua arte e ofício. O encontro foi uma iniciativa do Departamento de Enfermagem da Universidade de Brasília /UnB e da Guaimbê - espaço e movimento criativo.

Brasília, 13 de Dezembro de 2013

Guaimbê - espaço e movimento criativo

Depto. de Enfermagem UnB

Parceiros:



Apoio:



Ministério da Saúde



Número: MP_099

Título: 1º Encontro de parteiras do DF E GO

Categoria: CERTIFICADOS

Autoria: GUAIMBÊ/ Depto. de Enfermagem UNB

Ano: 2013

Descrição Visual: Certificado de participação de Josefa Alves de Carvalho no encontro. Participaram do encontro Zefinha, Dôra Pankararu, Dona Prazeres, Júlia Morim e Dan Gayoso.

Secretaria de Cultura



GOVERNO DE
PERNAM
BUCA
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA CULTURA





MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_101

Título: Reunião Nacional da Rede Nacional de Parteiros Tradicionais

Categoria: CERTIFICADOS

Autoria: RNPT

Ano: 2003

Descrição Visual: Certificado da participação de Josefa Alves de Carvalho na reunião.

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

CERTIFICADO

Certificamos que o(a) Sr.(a): Josefa Alves de Carvalho
participou da 2ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, realizada no dia 15 de
Julho de 2011 com 08 horas de duração.

Regilva
Presidente do CMDI



Secretaria da Criança,
do Adolescente e de
Políticas Sociais

Conselho Municipal dos
Direitos do Idoso



Número: MP_102

Título: Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa

Categoria: CERTIFICADOS

Autoria: Prefeitura de Caruaru/ CMDI

Ano: 2011

Descrição Visual: Certificado da participação de Josefa Alves de Carvalho na Conferência. A Associação fazia parte do Conselho da Pessoa Idosa e do Conselho de Saúde.

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

CERTIFICADO

Certificamos que Josefa Alves de Carvalho, Parteira Tradicional do Município de Caruaru, participou da Capacitação para Parteiras Tradicionais, realizada no período de 13 a 16 de Outubro de 2009, em Caruaru, sede da JV Regional de Saúde.

Caruaru, 16 de Outubro de 2009.



Secretaria
de Saúde



Número: MP_103

Título: Capacitação para parteiras tradicionais

Categoria: CERTIFICADOS

Autoria: Secretaria de saúde de Pernambuco/ Grupo Curumim

Ano: 2009

Descrição Visual: Certificado da participação de Josefa Alves de Carvalho na capacitação.

Secretaria
de Cultura



MINISTÉRIO DA
CULTURA





MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_104

Título: I Conferência Regional de Políticas Públicas para Mulheres

Categoria: CERTIFICADOS

Autoria: SESC Caruaru/ IV GERES

Ano: 2004

Descrição Visual: Certificado da participação de Josefa Alves de Carvalho na conferência.

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



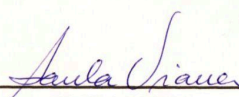
MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE JOSEFA ALVES DE CARVALHO PARTICIPOU DO ENCONTRO "VALORIZAÇÃO DAS PARTEIRAS TRADICIONAIS: UMA CAMPANHA DE RESGATE DA HISTÓRIA DE COMUNIDADES TRADICIONAIS E DE ACESSO À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA", NO PERÍODO DE 04 A 06 DE NOVEMBRO DE 2011, NO RECIFE/PE, COM CARGA HORÁRIA DE 24 H.



PAULA VIANA
COORDENAÇÃO GRUPO CURUMIM

APOIO:



Número: MP_105

Título: Encontro de valorização das parteiras tradicionais

Categoria: CERTIFICADOS

Autoria: Grupo Curumim

Ano: 2011

Descrição Visual: Certificado da participação de Josefa Alves de Carvalho no Encontro.

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

CERTIFICADO



Certificamos que *Josefa Alves de Carvalho* participou da “*Mesa Redonda na Semana da Mulher Fisioterapeuta ano II*” na condição de **PALESTRANTE**, cujo tema foi “**Humanização do parto.**”, promovido pelo Diretório Acadêmico de Fisioterapia Maria Creuza da Silva – ASCES, em parceria com a coordenação do Curso de Fisioterapia da Faculdade ASCES, realizada no dia 19 de Março de 2014. Carga horária: 4 h/aula.

Organização:



Florisvaldo Bezerra Lopes Neto
Presidenta do DAFMCS

Lícia Vasconcelos
Coordenadora do Curso de Fisioterapia

Número: MP_106

Título: Mesa Redonda na Semana da Mulher Fisioterapeuta ano II

Categoria: CERTIFICADOS

Autoria: DAFMCS / ASCES

Ano: 2014

Descrição Visual: Certificado da participação de Josefa Alves de Carvalho na condição de palestrante, cujo tema foi “humanização do parto”.

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_107

Título: Reunião Nacional da RNPT & Encontro Internacional de Parteiros Tradicionais

Categoria: CERTIFICADOS

Autoria: RNPT/ Cais do Parto

Ano: 2004

Descrição Visual: Certificado da participação de Josefa Alves de Carvalho na Reunião e Encontro realizado na Bahia.



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Certificado

Conferimos à cidadã Josefa Alves de Carvalho
o certificado de conselheira do Conselho Municipal da
Mulher de Caruaru, na categoria Sociedade Civil
(Mulheres Idosas),
para a gestão 2014 - 2016.

Caruaru, 30 de agosto de 2014

Katherine Lages Contasti

Katherine Lages Contasti
Secretária Especial da Mulher e Direitos Humanos

Número: MP_108

Título: Certificado de Conselheira do Conselho Municipal de Mulheres de Caruaru, na categoria Sociedade Civil

Categoria: CERTIFICADOS

Autoria: CMM

Ano: 2014

Descrição Visual: Certificado de Conselheira do Conselho Municipal de Mulheres de Caruaru, para a gestão 2014 -2016 concedido a Josefa Alves de Carvalho.

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



RÁDIO LIBERDADE DE CARUARU AM/FM

Dezembro 20

Caruaru, 26 de Setembro de 1996.

À:

ASSOCIAÇÃO DAS PARTEIRAS
TRADICIONAIS DE CARUARU

NESTA

Através desta, informamos a esta Associação, que, durante os meses de Agosto e Setembro do Corrente ano, foi feita divulgação em caráter de "utilidade pública", do comunicado sobre a eleição para a nova diretoria da Associação das Parteiros Tradicionais de Caruaru, que acontece no dia 29 deste mês. 01-2000

As divulgações foram feitas, sem ônus algum para a Associação, nas diversas edições do "JORNAL LIBERDADE" e do "LIBERDADE / NO AR", isto porque o evento tem caráter de utilidade pública.

Atenciosamente

Rádio Liberdade de Caruaru Ltda.

Arquimedes Fabricio
Arquimedes Fabricio
Chefe Jornalismo

RUA DA CONCEIÇÃO, 16/22 - 2º ANDAR - CENTRO - CARUARU - PE - FONE (081) 722-1166 - FAX: (081) 722-3287
DEPARTAMENTO COMERCIAL - DDG: 0800-819300

Home-Page = www.liberdade.com.br E-mail = liberdade@netstage.com.br

Número: MP_113

Título: Declaração

Categoria: OFICIOS_CONVITES_AUTORIZACOES_DECLARACOESRECEBIDAS

Autoria: Rádio Liberdade de Caruaru

Ano: 1996

Descrição Visual: Declaração em caráter de 'utilidade pública' sobre a eleição para a nova diretoria da Associação das Parteiros Tradicionais de Caruaru.

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO
FUNDAÇÃO DE SAÚDE AMAURY DE MEDEIROS - FUSAM
IV DIRETORIA REGIONAL DE SAÚDE - IV DIRES

Ofício Circular nº 05 /96

Caruaru, 01 de julho de 1996

DA: DIRETORIA DE SAÚDE DA IV DIRES.

AO(A): Sra. Zefinha

Presidente da Associação das Parteiras Tradicionais de
Caruaru.

Prezado(a) Senhor(a),

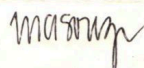
Vimos através deste, convidar V.Sa. para participar do I SEMINÁRIO SOBRE MATERNIDADE SEGURA EM CARUARU.

Na ocasião estaremos tratando de problemas relacionados à mulher, com apresentação do Projeto sobre Maternidade Segura, formação do Comitê de Maternidade segura do Hospital Jesus Nazareno (FUSAM) e temas como a importância do Pré-Natal para o Projeto e também o aspecto legal do ABORTO.

O Seminário contará com a presença de Técnicos da Secretaria Estadual de Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru.

Desde já, contamos com a participação de V.Sa. neste importante evento que se realizará no Auditório do Hotel Centenário, durante todo o dia 12 de julho do corrente ano.

Atenciosamente,


Maria Aparecida de Sousa
Direta do Departamento de
Saúde da IV DIRES

* LEIA-SE: COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO DE MORTALIDADE MATERNA.

Número: MP_114

Título: Convite

Categoria: OFICIOS_CONVITES_AUTORIZACOES_DECLARACOESRECEBIDAS

Autoria: Secretaria Estadual de Saúde - PE/ FUSAM/ IV DIRES

Ano: 1996

Descrição Visual: Convite para o I Seminário sobre maternidade segura em Caruaru.



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



AUTORIZAÇÃO

Autorizo a utilização do espaço público, na Praça da Conceição, pelas parteiras tradicionais que estarão promovendo a venda de artesanato no horário das 10:00 às 16:00 h. do dia 18 de dezembro.

Caruaru, aos 18 de dezembro de 1996.


Antonio Cláudio Pedroza

Secretário de Adm. e Assuntos Jurídicos

Número: MP_115

Título: Autorização

Categoria: OFICIOS_CONVITES_AUTORIZAÇÕES_DECLARACOESRECEBIDAS

Autoria: Prefeitura de Caruaru

Ano: 1996

Descrição Visual: Autorização para uso do espaço público, na Praça da Conceição, para a venda de artesanato pelas Parteiras Tradicionais.

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

**Conselho Municipal de Saúde
Caruaru / PE**

CONVOCAÇÃO

ENTIDADE: Parteiras Tradicionais de Caruaru

CONSELHEIRO(S):

Titular: Josefa Alves de Carvalho

Suplente: Maria Fernanda da Silva

Lembramos aos conselheiros representantes desta entidade que o CMS / Caruaru, estará se reunindo em sessão **ORDINÁRIA** conforme exposto a seguir:

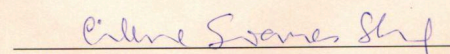
DIA: 29/02/1996 (QUINTA FEIRA)

HORA: 19:30 (tolerância de 15 minutos)

Paço Municipal

LOCAL: GABINETE DO PREFEITO (Sala de Reuniões)

Caruaru, 28 de fevereiro de 1996


cp/p **JOSÉ ABÍLIO A. DE OLIVEIRA NETO**
- PRESIDENTE DO CMS -

Número: MP_119

Título: Convocação Sessão Ordinária

Categoria: OFICIOS_CONVITES_AUTORIZACOES_DECLARACOES RECEBIDAS

Autoria: Conselho Municipal de Saúde - Caruaru

Ano: 1996

Descrição Visual: Convocação dos conselheiros representantes para reunião em sessão ordinária.

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



*Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco
Diretoria de Planejamento em Saúde
Dir. Exec. de Desenvolvimento do Sistema de Saúde
Departamento de Normatização de Atenção à Saúde de Grupos Especiais
Divisão de Saúde da Criança e Adolescente*

PROGRAMA ESTADUAL DE PARTEIRAS TRADICIONAIS

OFÍCIO CIRCULAR Nº 071/99

Recife, 19 de julho de 1999

O Programa Estadual de Parteias Tradicionais da Secretaria de Saúde, no intuito de estimular a Normatização das ações de Assistência ao Parto por Parteira Tradicional, solicita à V.Sª, que proceda e encaminhe as ações necessárias para o procedimento do pagamento do parto realizado no domicílio por parteira.

Considerando que, de acordo com a NOB 96, esses procedimentos estão contidos no PAB, (Parto Normal sem distócia- procedimento 029) os mesmos deverão ser notificados no BPA da unidade, para que se processe o pagamento à unidade de saúde e posteriormente sejam repassados às Parteias, como pagamento de prestação de serviço de pessoal civil ou via convênio com a associação de parteiras, procedimentos estes respaldados por base legal, conforme documentos em anexo.

Considerando ainda, a contribuição das Parteias para as Ações da Atenção Materno Infantil, bem como aos programas institucionais de promoção da saúde e prevenção de doenças, solicitamos aos técnicos envolvidos nas ações específicas (onde as Parteias estão inseridas) que as apoiem e procedam os encaminhamentos necessários para a normatização dessas ações nos serviços e a devida valorização do trabalho das mesmas.

Colocamos-nos à disposição para maiores esclarecimentos através do fone 4126184, fax 4126192 ou 99510345.

Atenciosamente,
Maria Elenêlda Miranda Silva


PROGRAMA ESTADUAL DE PARTEIRAS TRADICIONAIS -PEPT/ SES

Número: MP_121

Título: Ofício circular n.071/99

Categoria: OFICIOS_CONVITES_AUTORIZACOES_DECLARACOES RECEBIDAS

Autoria: PEPT/SES

Ano: 1999

Descrição Visual: Solicitação para que se proceda e encaminhe as ações necessárias para o procedimento do pagamento do parto realizado no domicílio por parteira.

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

Pela inclusão das parteiras tradicionais na saúde pública!



A profissão de parteira é, talvez, a mais antiga da existência humana. Essas mulheres tem na vida um objetivo: fazer do parto um acontecimento menos traumatizante e o mais natural possível. As parteiras chegam aonde não chega nada. Onde não chegam os médicos e os enfermeiros, onde não chegam os técnicos ou auxiliares de enfermagem, as parteiras estão lá.

No Brasil, são cerca de 60 mil parteiras tradicionais que atuam, principalmente, nas regiões Norte e Nordeste e nas

localidades onde a saúde pública oficial ainda é fraca ou nem existe. As parteiras são, nestes lugares, a única assistência à gestante, à parturiente, ao recém-nascido. Muitas vezes, a única noção de saúde pública que aquelas pessoas conhecem.

Basta olhar em volta para ver a diversidade e a riqueza das parteiras: são pescadoras, agricultoras, artesãs, benzedeiros, índias, castanheiras, lavadeiras, extrativistas, donas-de-casa; são índias, caboclas, negras, mestiças, brancas; e as idades variam entre 16, 17 até mais de 90 anos de idade.

O Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Amapá

Em 1995, quando **Janete Capiberibe** era deputada estadual e primeira-dama e **João Capiberibe** era governador do Amapá, foi iniciada a capacitação das parteiras tradicionais para que fossem reconhecidas pela rede pública de saúde.

A primeira reunião, no Palácio Setentrião, sede do Governo Estadual, reuniu 62 parteiras. Elas estavam com medo por que chegavam em um lugar estranho, cercado por policiais. Era o medo do preconceito, da perseguição, da repressão que sofriam por causa da sua função.

Ao final do Governo, **MIL E TREZENTAS** parteiras tinham sido capacitadas, associando o saber tradicional ao moderno. Recebiam os

chamados "kits parteira" para fazerem seu trabalho e parte delas estava incluída no serviço público de saúde, recebendo um pagamento mensal.

Esta iniciativa, na área de saúde, junto com o Programa de Desenvolvimento Sustentável, deu ao Amapá visibilidade junto à comunidade internacional.

Na época, a ONU considerou o Amapá o décimo melhor em qualidade de vida no País. Num País onde os partos cesarianos prevalecem, o Amapá conquistou o menor índice de partos cesáreos do Brasil: apenas 11%, com taxas de mortalidade infantil e materna bastante baixas.

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA



GOVERNO FEDERAL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

O trabalho das parteiras

Vocês, parteiras, conhecem a biologia e a anatomia feminina o suficiente para saber que respeitar o ritmo do corpo, a natureza e a mulher, prestes a dar à luz, é fundamental para diminuir a dor e o tempo do parto, apesar de não terem o conhecimento científico. São possuidoras de conhecimentos tradicionais, de uma cultura ímpar, que aprenderam de mãe para filha, com a vida, com a necessidade e a prática.

Vocês preservam as suas culturas e tradições que nada mais são do que a cultura e a tradição do povo brasileiro, da humanidade.

O papel das parteiras ainda é decisivo para a saúde de milhares de brasileiras e brasileiros, apesar do esforço do poder público para que a saúde chegue a todos os lugares. Trazem ao mundo cerca de 450 mil crianças ao ano.

O projeto parteiras

“Esta situação, vista em todo o Brasil, a experiência de sucesso do Amapá e o pedido carinhoso das parteiras me motivaram a apresentar, em 2003, um projeto de lei na Câmara dos Deputados, para reconhecer a profissão das parteiras tradicionais”, conta a **deputada federal Janete Capiberibe (PSB/AP)** autora do projeto que regulamenta a profissão das parteiras tradicionais.

Desde então, ocorreram uma série de audiências e seminários para mobilizar a sociedade e sensibilizar o Congresso. O desconhecimento das várias realidades brasileiras - que distanciam muitos da saúde pública -, a reserva de mercado profissional, o temor e o preconceito com o saber popular, a **cientifização** de todas as relações humanas criam resistência à aprovação do projeto, que está na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara. “Não que isto nos faça esmorecer”, reage a **deputada Janete Capiberibe**.

Reconhecimento



Neste ano, a Câmara e o Senado reconheceram as parteiras tradicionais premiando com o Diploma Carlota Pereira de Queiroz e o Prêmio Bertha Lutz a parteira amapaense **JOVELINA COSTA DOS SANTOS**, a **JOVITA**, pioneira do projeto Parteiras do Amapá, e a parteira **MARIA DOS PRAZERES DE SOUZA**, presidenta das Parteiras de Jaboatão dos Guararapes - PE.

Para a **deputada Janete Capiberibe**, a premiação “é um avanço, um contraponto no debate com aqueles que resistem ao reconhecimento desta profissão milenar, essencial, de grande saber popular e que foge à pressa, à sistematização e ao lucro do comércio da saúde”. Mas ela defende que este reconhecimento do Senado e da Câmara precisa ser traduzir na aprovação da proposta que prevê o reconhecimento da profissão e sua inclusão no serviço público de saúde, considerando as peculiaridades e carências regionais.

Gabinete da Deputada Federal
Janete Capiberibe - PSB/AP
Fone 61 3215 5223 - Fax 61 3215 2223
E-mail: dep.janetecapiberibe@camara.gov.br
Câmara dos Deputados - Gabinete 223 - Anexo 4
CEP 70 160 900 - Brasília - DF

Número: MP_128

Título: Pela inclusão das parteiras tradicionais na saúde pública

Categoria: Mídia

Autoria: Câmara dos deputados - Brasília/DF

Ano: 1998

Descrição Visual: Publicação que apresenta o trabalho das parteiras e os esforços da deputada federal Janete Capiberibe em conjunto com o Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Amapá em dar visibilidade e promover o reconhecimento da profissão.

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



LEI
PAULO
GUSTAVO

MINISTÉRIO DA
CULTURA



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

Regional do Agreste

REFORÇO NO QUADRO GARANTE TRANQUILIDADE NO SÃO JOÃO

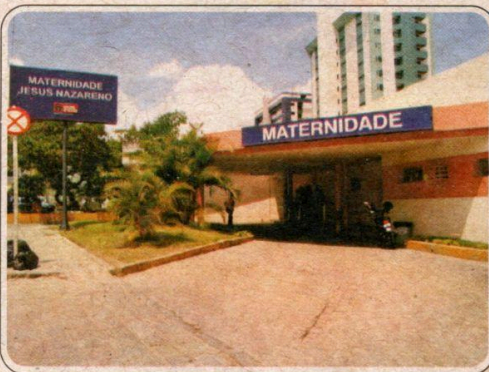


Em Caruaru, 42 dias de festejos juninos garantiram o clima de alegria e descontração na Capital do Forró, além de um grande fluxo de turistas para a região. A cidade, que deu vivas a São João, também esteve pronta para atender a demanda por serviços de saúde. O Hospital Regional do Agreste, referência para Caruaru e mais 31 municípios da IV Geres, recebeu reforço no número de funcionários. O esquema foi montado pela Secretaria Estadual de Saúde.

No dia a dia, a Emergência do Regional conta com cerca de 20 médicos. Além desses, durante as

festividades houve um acréscimo de mais 18 cirurgiões gerais, 20 clínicos gerais, 20 neurocirurgiões, 24 pediatras e 14 cirurgiões vasculares, além de farmacêuticos, laboratoristas, profissionais de Enfermagem, assistentes sociais, bioquímicos, técnicos de raio-x e de imobilização. Funcionários do setor administrativo e de transporte completaram o reforço de profissionais do HRA no São João.

O HRA é uma unidade de saúde que atende às altas complexidades e os grandes traumas (traumatismo crânio-encefálico, fraturas em geral, vítimas de agressão por arma de fogo e objetos pontiagudos e acidentes de trânsito em geral), além de pediatria. Por isso, é sempre importante lembrar que só devem procurar a unidade os casos de maior gravidade. Pacientes com situações mais simples, como diarreias, viroses, tosses e mal-estar devem se dirigir às unidades municipais.



MAIS CUIDADO E TECNOLOGIA

Para Gestantes De Alto Risco

O Hospital Jesus Nazareno, referência em gravidez de alto risco, está inaugurando duas enfermarias de pré-eclâmpsia. Já a partir de julho, pacientes puérperas (que já tiveram filho) e gestantes que apresentarem o problema contam com essa assistência especializada. Se não acompanhada a tempo, a paciente com eclâmpsia pode apresentar convulsões e até lesão cerebral.

As duas enfermarias têm ao todo seis leitos. Cada leito conta com uma bomba de infusão - que serve para levar a medicação de sulfato de magnésio à paciente, evitando que ela convulsione - e um monitor multi-paramétrico, que irá controlar a saturação, pressão arterial, respiração e frequência cardíaca.

O Jesus Nazareno recebe uma média diária de cinco pacientes com pré-eclâmpsia. A maioria chega sem saber que está com o problema, daí a importância de um atendimento especializado. "Nas novas enfermarias, as parturientes estarão mais bem cuidadas, em local adequado e calmo, com monitoramento, separadas de gestantes com outros problemas", informa a diretora do HJN, Flora Raquel. "O Jesus Nazareno é a única maternidade do interior do Estado que irá oferecer esse serviço", acrescenta, sem esconder o entusiasmo.

Expediente:

IV Geres - Endereço: Rua Estilache Leal, s/n - Caruaru /PE - CEP: 55.000-000 Telefone: (81) 3719-9277 / 3719-9287
Governador de Pernambuco - Eduardo Henrique Accioly Campos **Vice-Governador e secretário de Saúde** - João Lyra Neto **Secretária-executiva de Atenção à Saúde** - Ana Maria Albuquerque **Gerente-Geral de Assistência Regional** - Ana Lúcia Ávila **Gerente da IV Gerência Regional de Saúde** - Maria Aparecida de Souza **Superintendente de Comunicação** - Marlise Nadler (DRT-PE 2141) **Gestor de Jornalismo** - Thiago Nunes (DRT-PE 3543) **Textos** - Shyrianna Ramos
Coordenação de Fotografia: Miva Filho **Programação Visual:** Apalafa

Tiragem: 2 mil exemplares

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

Boletim da Saúde Julho 2009

SECRETARIA DE SAÚDE GOVERNO DE Pernambuco

IV Gerência Regional de Saúde

Municípios de abrangência: Agrestina, Alagoinha, Altinho, Barra de Guabiraba, Belo Jardim, Bezerros, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cachoeirinha, Camocim de São Félix, Caruaru (sede), Cupira, Frei Miguelinho, Gravatá, Ibirajuba, Jataúba, Jurema, Panelas, Pesqueira, Poção, Riacho das Almas, Sairé, Sanharó, Santa Cruz do Capibaribe, Santa Maria do Cambucá, São Bento do Una, São Caetano, São Joaquim do Monte, Tacaimbó, Taquaritinga do Norte, Toritama e Vertentes.

GOVERNO RETOMA POLÍTICA DO PARTO HUMANIZADO

Recadastramento será feito nos 32 municípios da IV Geres

O Governo do Estado está resgatando um programa de valorização do trabalho das parteiras. Na IV Geres, uma parceria com a Associação das Parteias Tradicionais do Agreste impulsionará ações para melhoria da assistência ao parto domiciliar. Como consequência, a redução dos riscos de sequelas na gestante e no recém-nascido.

A IV Geres e a Associação integram o PEPT (Programa Estadual das Parteias Tradicionais), que busca sensibilizar os gestores municipais para o reconhecimento do papel das parteiras na Atenção Primária. De acordo com a gerente da IV Geres, Aparecida Souza, inicialmente será feito o recadastramento das parteiras tradicionais em atuação e, posteriormente, o acompanhamento pela gestão municipal, com o fornecimento de insumos e melhoria da qualificação. "A parteira deve ter o reconhecimento da equipe de saúde local e acesso às unidades hospitalares, caso a gestante acompanhada não tenha condições de ter o filho em casa", diz.

O recadastramento será feito nos 32 municípios da IV Geres. As Secretarias Municipais de Saúde devem informar o número de parteiras tradicionais em atividade e a área de residência de cada uma delas, para que elas possam receber a visita da Coordenação Regional do PEPT/IV Geres. Atualmente, existem 167 parteiras na região. Vinte delas trabalham na área urbana, 125 na área rural e 22 nas duas localidades.

Resgate - Embora seja uma atividade importante e que vem sendo passada de geração em geração, a profissão de parteira não é reconhecida. Para minimizar essa distorção, há 16 anos foi implantado o PEPT. Após cerca de sete anos sem atividade, o Programa está sendo retomado na atual gestão, com a coordenação da SES e execução feita pelas Geres. O trabalho contribuirá para o controle e redução da morbimortalidade materna e neonatal.



De acordo com a gerente, Aparecida Souza, a parteira deve ter o reconhecimento da equipe de saúde local e acesso às unidades hospitalares, caso a gestante acompanhada não tenha condições de ter o filho em casa.

NOTAS

Casa da Parteira
A Associação das Parteias Tradicionais do Agreste está inaugurando a Casa da Parteira, na Vila Padre Inácio, em Caruaru. O espaço servirá para a realização de palestras, reunião de parteiras, encontro de casais e preparação das gestantes. Além disso, uma parteira ficará de plantão todos os dias para atender as ocorrências.

Transplantes
A Central de Transplantes de Caruaru, com sede no Hospital Regional do Agreste, realizou, em julho, o curso de formação de Comissões Intra-Hospitalares para Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes. A capacitação foi dirigida aos médicos e enfermeiros, inclusive da UTI do HRA. Chamadas de Cidhotts, essas comissões se encarregam de identificar, na unidade de saúde, os potenciais doadores de órgãos. Seus profissionais são capacitados para fazer a abordagem aos familiares.

Número: MP_129

Título: Boletim da saúde: Reforço no quadro garante tranquilidade no São João/
Governo retoma política do parto humanizado.

Categoria: Mídia

Autoria: Boletim da Saúde - Governo de PE

Ano: 2009

Descrição Visual: Publicação informa sobre a retomada do parto humanizado pelo governo de Pernambuco no ano de 2009; A inauguração da Casa da Parteira, na Vila Padre Inácio em Caruaru; Reforço no quadro de médicos do HRA durante as festividades de São João e a inauguração de duas enfermarias de pré-eclâmpsia no Hospital Jesus Nazareno.



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE CARUARU/PE

CONVOCAÇÃO

ENTIDADE: ASS. DAS PARTEIRAS TRAD. DE CARUARU

Conselheiros: Josefa Alves de Carvalho
Maria Fernanda da Silva

Lembramos aos conselheiros representantes desta entidade que o CMS/Caruaru, estará se reunindo em sessão EXTRAORDINÁRIA EM VITUDE DE FALTA DE QUORUM EM 3 SESSÕES conforme exposto a seguir :

DIA: 21/09/95 (Quinta-Feira)

HORA: 20:00 h

LOCAL: Auditório da Prefeitura Municipal
Paço Municipal.

Saudações Militantes,

Clóvis Santos
SECRETÁRIO EXECUTIVO DO CMS
Caruaru, 21 setembro de 1995

Número: MP_133

Título: Convocação Sessão Ordinária

Categoria: PARTICIPAÇÃO NO CONSELHO

Autoria: Conselho Municipal de Saúde de Caruaru

Ano: 1995

Descrição Visual: Convocação às Conselheiras da Associação de Parteiros Tradicionais de Caruaru para participarem de sessão extraordinária.

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE CARUARU/PE

Caruaru, 02 de dezembro de 1996

CONVITE

ENTIDADE: Parteiras Tradicionais de Caruaru

CONSELHEIRO(S):

Titular...: Josefa Alves de Carvalho
Suplente: Maria Fernanda da Silva

Considerando a discussão ocorrida na última reunião formal de 1996 do Conselho Municipal de Saúde, dia 28 de novembro, sobre a não apresentação do relatório de gestão e da prestação de contas pela secretaria, os conselheiros presentes deliberaram sobre a realização de uma reunião extraordinária para o dia 04 de dezembro.

A apresentação do relatório de gestão e da prestação de contas deverá explicitar os seguintes pontos:

- Especificação das fontes dos recursos financeiros e percentual dos recursos do tesouro municipal destinado a saúde;
- Utilização dos recursos do Fundo Municipal de Saúde;
- Existência de dívidas do FMS;
- Relação dos credores;
- Saldo bancário;
- Informações sobre a situação dos programas da secretaria (NAPS, CAPS, PSF, DENGUE, PACS, PROGRAMA DO LEITE e COAS);

DIA: 04.12.96 (Quarta-feira)
HORA: 19:30 (Tolerância de 15 minutos)
LOCAL: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Número: MP_134

Título: Convite

Categoria: PARTICIPAÇÃO NO CONSELHO

Autoria: Conselho Municipal de Saúde de Caruaru

Ano: 1996

Descrição Visual: Convite à reunião extraordinária acerca do relatório de gestão e da prestação de contas pela secretaria.



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



CONSELHO MUNICIPAL
DOS DIREITOS DO IDOSO

CRIADO PELA LEI Nº 4.030/2000, ALTERADA PELA LEI Nº 5.101 DE 27 DE ABRIL DE 2011

Ofício Nº 010/2014-CMDI

Caruaru, 30 de junho de 2014

Do: Conselho do Idoso

À
Srª. Josefa Alves de Carvalho
Comunicação para conselheiros (as)

O Conselho Municipal dos Direitos do Idoso, no uso de suas atribuições legais, Lei Nº 5.101 de 27 de abril de 2011, comunica a todos os conselheiros(as) que a Reunião Ordinária agendada para 07 de julho foi transferida para o dia seguinte, das 08h00 às 12h00, na Casa de Cultura José Condé, - Parque 18 de maio, onde a Superintendência de Defesa e Promoção dos Direitos da Pessoa Idosa, convoca todos os representantes do Segmento Idoso que compõem a Região do Agreste Central, neste evento será incluído a Apresentação do PLANO ESTADUAL DE ATENÇÃO INTEGRAL A PESSOA IDOSA.

Contamos com a participação de todos.

Atenciosamente


Ana Lúcia de Oliveira

Srª.
Jósefa Alves de Carvalho
Rua Ana Maria da Conceição, 132
Bairro Mª. Auxiliadora

Número: MP_143

Título: Comunicado para Conselheiros

Categoria: PARTICIPAÇÃO NO CONSELHO

Autoria: Conselho Municipal dos Direitos do Idoso

Ano: 2014

Descrição Visual: Comunicado do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso direcionado aos Conselheiros acerca de reunião ordinária na qual será apresentado o Plano Estadual de Atenção Integral à Pessoa Idosa.

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Associação das Parteiras Tradicionais em Caruaru, convoca para o dia 27 de Setembro de 1997, na Casa da Cultura, a eleição da Diretoria da Entidade.

As inscrições das chapas concorrentes, será de 08 a 19 de Setembro de 1997.

Caruaru, 26 de Agosto de 1997.

Joséfa Alves de Carvalho
Diretoria da Associação.

Número: MP_153

Título: Edital de Convocação

Categoria: ENVIADOS_OFICIOS_CONVITES_AUTORIZAÇÕES_DECLARACOES

Autoria: Diretoria da Associação das Parteiras Tradicionais de Caruaru

Ano: 1997

Descrição Visual: Convocação para eleição da diretoria da entidade.

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA



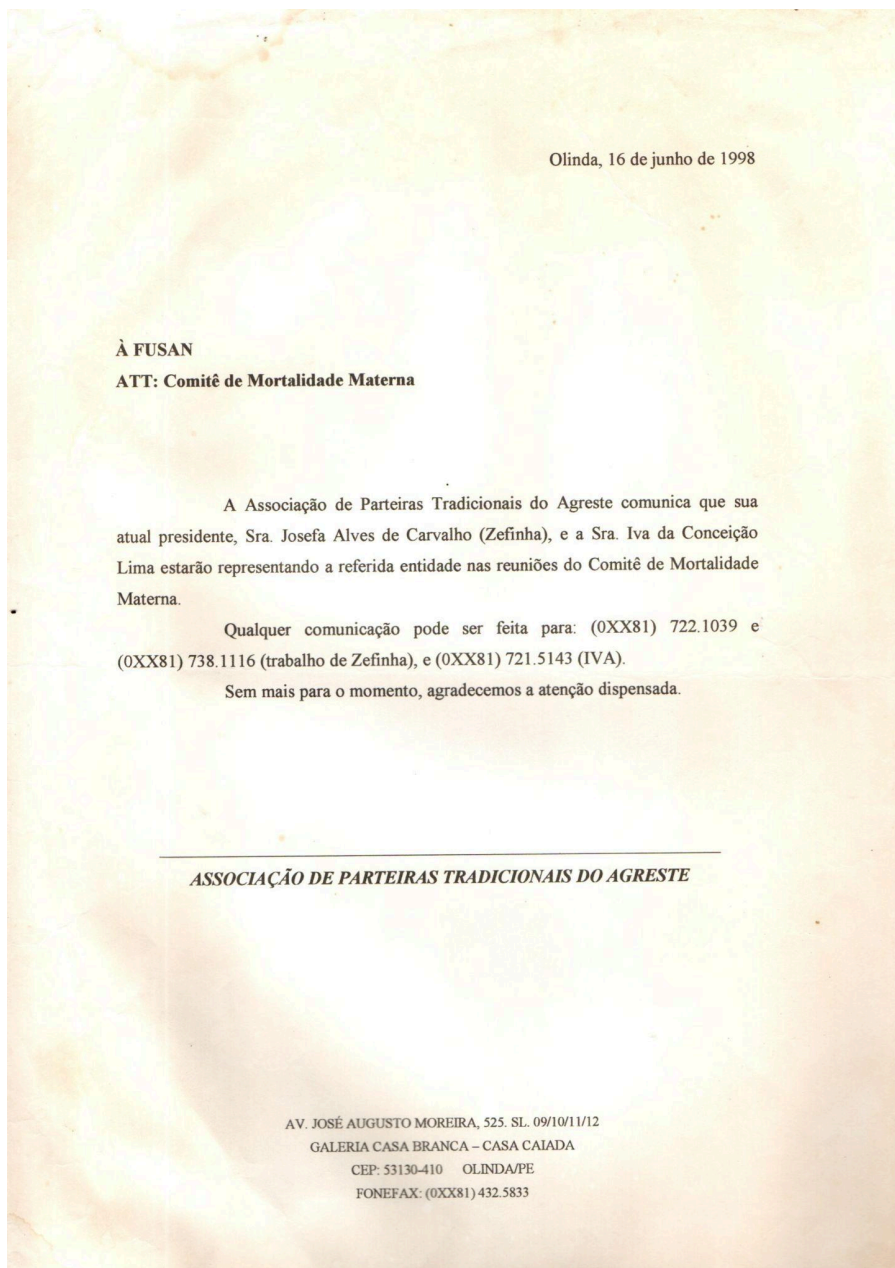
MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_155

Título: Comunicado à FUSAN

Categoria: ENVIADOS_OFICIOS_CONVITES_AUTORIZAÇÕES_DECLARACOES

Autoria: Associação das Parteiros Tradicionais do Agreste

Ano: 1998

Descrição Visual: Comunicado direcionado à FUSAN informando que a atual presidente da associação, Josefa Alves de Carvalho (Zefinha), e a Sr. Iva da Conceição Lima estarão representando a entidade nas Reuniões do Comitê de Mortalidade Materna.

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA



GOVERNO FEDERAL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

Associação das Parteiras Tradicionais do Agreste

Caruaru, 21 de Maio de 1999

Ofício circular 001, 99

Ilmo. Senhor

Solicitamos a V.Sa. a liberação do auditório da Câmara Municipal no próximo dia 28.05.99 às 10:00 hs para realização do "Primeiro Debate sobre Mortalidade Materna".

Atenciosamente

Josefa A. de Carvalho
~~Presidente~~
Presidente

Ilmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Caruaru.
LEONARDO CHAVES

Número: MP_156

Título: Ofício circular 001/99

Categoria: ENVIADOS_OFICIOS_CONVITES_AUTORIZAÇÕES_DECLARACOES

Autoria: Associação das Parteiras Tradicionais do Agreste

Ano: 1999

Descrição Visual: Ofício circular manuscrito em que se solicita ao presidente da Câmara Municipal de Caruaru, Sr. Leonardo Chaves, a liberação do auditório da Câmara Municipal para a realização do primeiro debate sobre mortalidade materna.

Secretaria
de Cultura



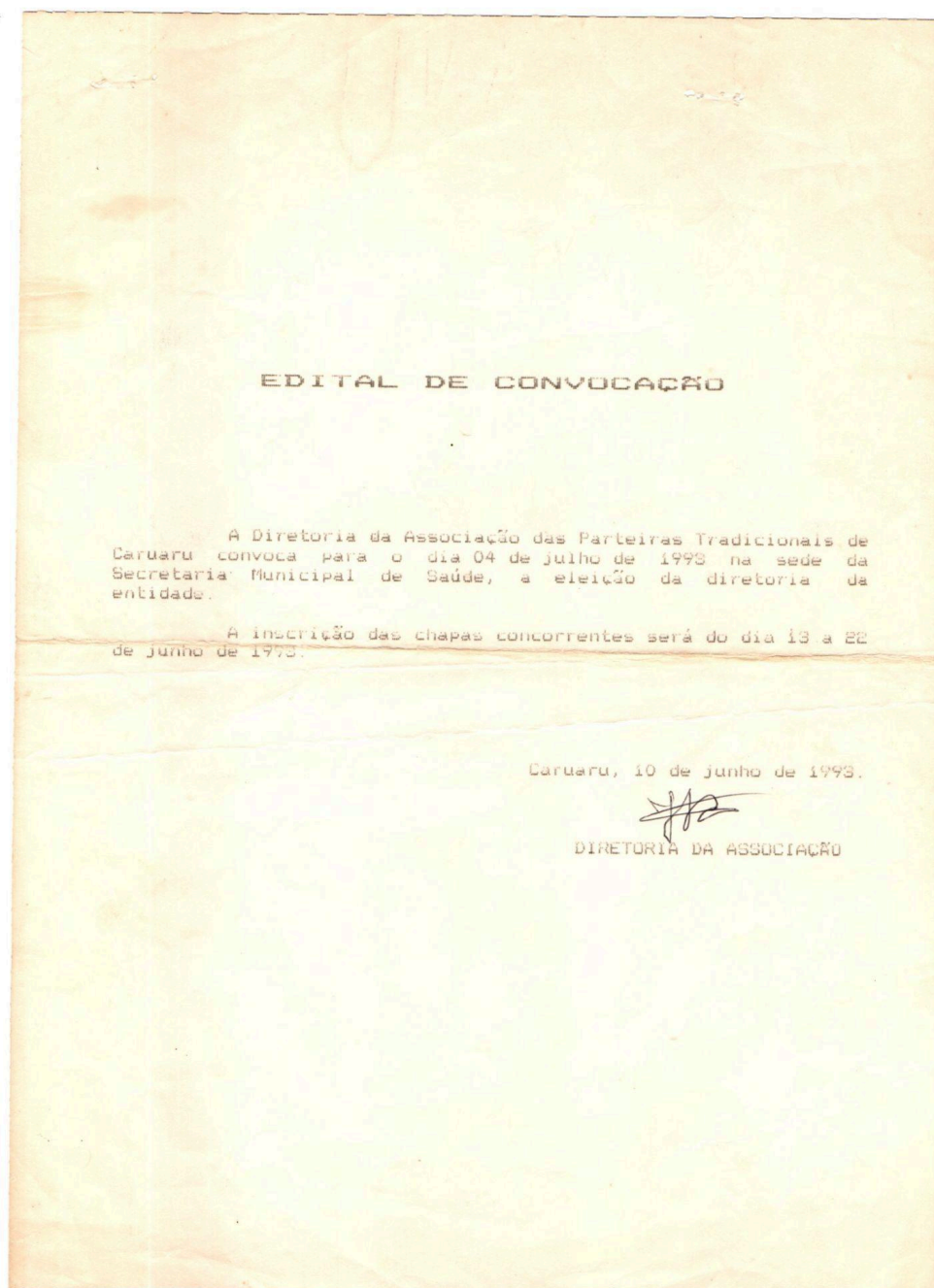
MINISTÉRIO DA
CULTURA





MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_158

Título: Edital de Convocação

Categoria: ENVIADOS_OFICIOS_CONVITES_AUTORIZACOES_DECLARACOES

Autoria: Diretoria da Associação das Parteias Tradicionais de Caruaru

Ano: 1993

Descrição Visual: Convocação para eleição da diretoria da entidade.

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



ASSOCIAÇÃO DAS PARTEIRAS TRADICIONAIS DE CARUARU-PE

Caruaru, 26 de junho 2009.

Técnica da Gerência de Atenção Básica da Secretaria Estadual de Saúde

Lílian Sampaio de Barros

Prezada Senhora,

Vimos por meio deste, convidamos V.S.^a para participar do Evento que está sendo promovido pela Associação das Parteiros Tradicionais do Agreste – Caruaru e tem como Tema: Julho o mês da Visibilidade das Parteiros Tradicionais.

Solicitamos o apoio dessa gerência para viabilizar condições de participação da técnica Lílian Sampaio de Barros que convidamos como Palestrante do dia 04 de julho e fará Apresentação do Programa Estadual de Parteiros Tradicionais do Estado de Pernambuco, conforme programação anexa.

Desde já agradecemos à colaboração e contamos com a sua presença.

Atenciosamente,


Maria Fernanda da Silva

Presidente Executiva

ASSOCIAÇÃO DAS PARTEIRAS TRADICIONAIS DE CARUARU-PE

Travessa Aristides Lobo, 66 – Bairro São Francisco – Caruaru-PE

Telefone: (81) 9972 – 6675 / 9999 - 2780

Número: MP_163

Título: Convite

Categoria: ENVIADOS_OFICIOS_CONVITES_AUTORIZACOES_DECLARACOES

Autoria: Associação das Parteiros Tradicionais de Caruaru

Ano: 2009

Descrição Visual: Convite direcionado à técnica da Gerência à Atenção Básica da Secretaria Estadual de Saúde, Lílian Sampaio de Barros, para participação em evento promovido pela Associação com o tema: Julho, o mês da visibilidade das parteiros tradicionais.

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
**BRA
SIL**
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



ASSOCIAÇÃO DAS PARTEIRAS TRADICIONAIS DE CARUARU-PE

Caruaru, 26 de Março de 2014.

Para Coordenador da Casa de Cultura José Condé

Ilmo. Srº José Severino Florêncio.

Venho através deste, solicitar a V.S.ª o apoio com a liberação do espaço do auditório da Casa de Cultura José Condé, poder realizar nossa reunião mensal visto que nossa entidade não possui uma sede própria, que já fizemos durante anos nossa reunião nesta Casa.

A reunião será no dia 30/03/2014, das 08:00 às 13:00.

Atenciosamente,

Maria Fernanda da Silva
Presidente Executiva

ASSOCIAÇÃO DAS PARTEIRAS TRADICIONAIS DE CARUARU-PE

TELEFONE: (81) 3688-140 / 3337-3888

Número: MP_170

Título: Solicitação

Categoria: ENVIADOS_OFICIOS_CONVITES_AUTORIZAÇÕES_DECLARACOES

Autoria: Associação das Parteiros Tradicionais de Caruaru

Ano: 2014

Descrição Visual: Solicitação ao coordenador da Casa de Cultura José Condé para apoio com a liberação do auditório, para a realização da reunião mensal, visto que a Associação não possui sede própria.

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

CONVITE

A Associação das Parteiras Tradicionais de Caruaru,
convidam você e sua família para participarem do 3º Aniversário da
Fundação desta Associação.

DATA : 22/09/96

LOCAL: Cervejaria Capim - Sítio Capim

HORÁRIO: 08:00 ÀS 12:00hs

Número: MP_174

Título: Convite

Categoria: ENVIADOS_OFICIOS_CONVITES_AUTORIZAÇÕES_DECLARACOES

Autoria: Associação das Parteiras Tradicionais de Caruaru

Ano: 1996

Descrição Visual: Convite para participação do 3º aniversário da Associação no dia 22/09/96.



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

Associação de Parteiros Tradicionais do Agreste.

Ao Sr. Secretario de saúde -

Ofício nº 015, 22 de maio 2006

Informamos e convidamos, haverá no dia 27 de maio reunião para todas as parteiras na casa de cultura Jose Conde, Caruaru. Solicitamos sua colaboração para informá-las, e de alguma forma contribuir com a presença de todas.

Trataremos de vários temas, incluindo uma reflexão sobre mortalidade materna que será no dia 28 data do calendário do ministério da saúde.

Teremos alguns convidados com palestras, discutiremos a construção da casa da parteira, entre outros assuntos.

Desde já, Obrigado.

Josefa Alves de Carvalho
Presidente da Associação

Fone: 9999-2780
HORA: 9 às 13 h.s.

Número: MP_194

Título: Ofício 015/22

Categoria: ENVIADOS_OFICIOS_CONVITES_AUTORIZACOES_DECLARACOES

Autoria: Associação das Parteiros Tradicionais de Caruaru

Ano: 1996

Descrição Visual: Ofício direcionado ao Sr. Secretário de Saúde informando e convidando para a reunião no dia 27 de maio, na Casa de Cultura José Condé, na qual deverão participar todas as parteiras. O ofício solicita a colaboração para informar a todas as parteiras e garantir a presença de todas.

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



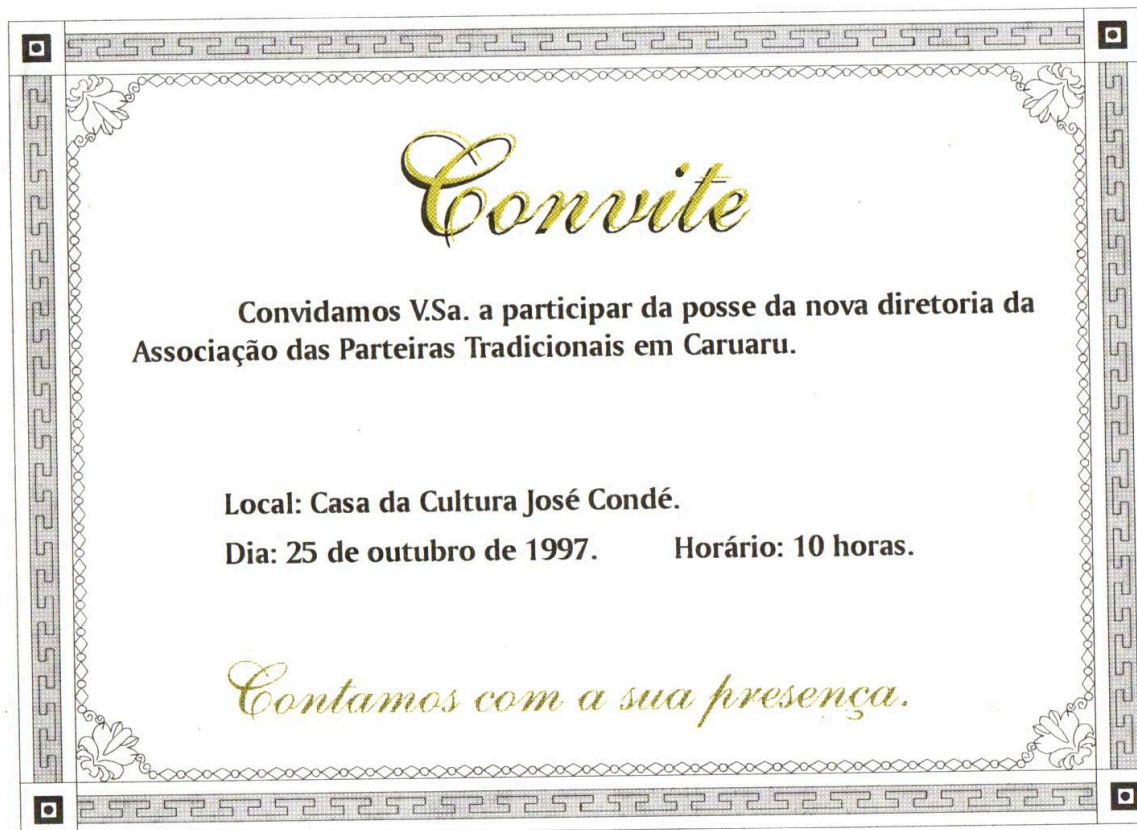
MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_279

Título: DIVULGAÇÃO ASSOCIAÇÃO - Convite

Categoria: ASSOCIAÇÃO

Autoria: Associação das Parteiros Tradicionais de Caruaru

Ano: 1997

Descrição Visual: Convite para a posse da nova diretoria da Associação das Parteiros Tradicionais em Caruaru, dia 25.10.1997.



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_279

Título: DIVULGAÇÃO ASSOCIAÇÃO - Evento

Categoria: ASSOCIAÇÃO

Autoria: Associação das Parteiras Tradicionais de Caruaru

Ano: 2011

Descrição Visual: Evento "Relembrando o São João com as parteiras", dia 30.07.2011.



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

Somos as Parteiras Tradicionais
Que em grupo vamos trabalhar
Todas juntas e sempre unidas.
E muitas vidas vamos salvar.

Como Parteiras e sempre de uniforme
Vamos cumprir o nosso dever
Todas juntas e sempre unidas
Salvando vidas, salvando vidas.

Vamos trabalhar com dedicação
Pegando criança com dedicação
Pegando crianças com as nossas mãos
Para a beleza e a grandeza de nossa Nação

Associação das Parteiras Tradicionais/ Caruaru - PE

Número: MP_285

Título: DIVULGAÇÃO ASSOCIAÇÃO

Categoria: ASSOCIAÇÃO

Autoria: Associação das Parteiras Tradicionais de Caruaru

Ano: -

Descrição Visual: Poema sobre o trabalho das parteiras tradicionais. (1 p.)



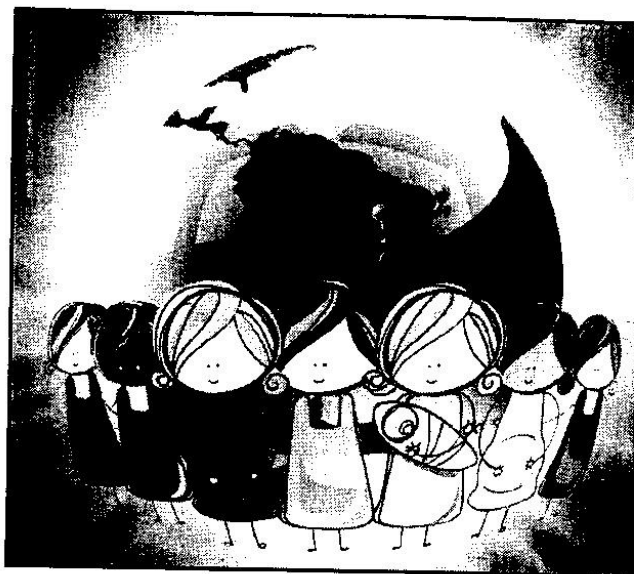
MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



PREFEITURA DE CARUARU
CONSTRUINDO UMA VIDA MELHOR

Secretaria
de Saúde



05 de maio
Parteiras Tradicionais na Luta
peelo Parto Humanizado.

Número: MP_286

Título: DIVULGAÇÃO ASSOCIAÇÃO

Categoria: ASSOCIAÇÃO

Autoria: Associação das Parteiras Tradicionais de Caruaru

Ano: -

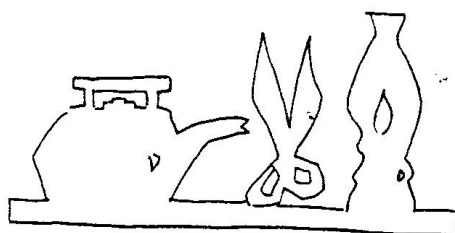
Descrição Visual: Folheto de divulgação do dia 05 de maio, parteiras tradicionais na luta pelo parto humanizado. Ano não especificado. (1 p.)



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU

confraternização das parteiras



A Associação de Parteiras
Tradicionais do Agreste e
CAIS do Parto
convidam para confraternização
de 1998.

**Clube ADERCI de ITAÚNA
Caruaru - PE**

12/12

SÁBADO • 10 HORAS

**Homenagem a
parteira ZEFINHA.**

Número: MP_287

Título: DIVULGAÇÃO ASSOCIAÇÃO

Categoria: ASSOCIAÇÃO

Autoria: Associação das Parteiras Tradicionais de Caruaru

Ano: 1998

Descrição Visual: Convite feito pela Associação das Parteiras Tradicionais de Caruaru e pelo CAIS do Parto para a confraternização das parteiras no ano de 1998, dia 12/12 às 10h, no clube Aderci de Itaúna, Caruaru-PE, onde será homenageada a parteira Zefinha. (1 p.).

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_434(1)

Título: FOTOS DA ASSOCIAÇÃO

Categoria: TRIDIMENSIONAL

Autoria: Prefeitura de Caruaru

Ano: 2021/2022

Descrição Visual: Certificado de título de patrimônio vivo concedido a Zefinha Parteira.



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_435(2)

Título: FOTOS DA ASSOCIAÇÃO

Categoria: TRIDIMENSIONAL

Autoria: Ministério da Saúde

Ano: -

Descrição Visual: Material educativo visual sobre liberdade no trabalho de parto, era dado para as parteiras como material de formação.(3 p.)



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_436(1)

Título: FOTOS DA ASSOCIAÇÃO

Categoria: TRIDIMENSIONAL

Autoria: Museu da Parteira

Ano: 2020

Descrição Visual: Cartaz da Série Saber de Parteira, em que Dona Zefinha aparece sorrindo.



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_437(2)

Título: FOTOS DA ASSOCIAÇÃO

Categoria: TRIDIMENSIONAL

Autoria: Instituto Nômades/Eduardo Queiroga

Ano: 2013

Descrição Visual: Cartaz da exposição fotográfica itinerante "Parteiras: um mundo pelas mãos" com fotos de Eduardo Queiroga.



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_438

Título: FOTOS DA ASSOCIAÇÃO

Categoria: TRIDIMENSIONAL

Autoria: Instituto Nômades/Eduardo Queiroga

Ano: 2012

Descrição Visual: Cartaz de divulgação do Inventário dos Saberes e Práticas das Parteiras Tradicionais de Pernambuco.



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU





MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_439

Título: FOTOS DA ASSOCIAÇÃO

Categoria: TRIDIMENSIONAL

Autoria: Ministério da Saúde/Governo do Brasil

Ano: 2009

Descrição Visual: Bolsa de kit da parteira, entregue pela rede cegonha durante o governo Dilma.



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_440

Título: FOTOS DA ASSOCIAÇÃO

Categoria: TRIDIMENSIONAL

Autoria: Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

Ano: Anos 2010

Descrição Visual: Bolsa do treinamento de reanimação neonatal



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU





MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_441

Título: FOTOS DA ASSOCIAÇÃO

Categoria: TRIDIMENSIONAL

Autoria: Secretaria de Saúde de Pernambuco/Governo Federal

Ano: 2003-2006

Descrição Visual: Bolsa do Kit da Parteira



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU





ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_441

Título: FOTOS DA ASSOCIAÇÃO

Categoria: TRIDIMENSIONAL

Autoria: Secretaria de Saúde de Pernambuco/Governo Federal

Ano: 2011

Descrição Visual: Bolsa kit parteira - Programa Estadual Parteiros Tradicionais PEPT



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_443

Título: FOTOS DA ASSOCIAÇÃO

Categoria: TRIDIMENSIONAL

Autoria: -

Ano: -

Descrição Visual: Bacia - Kit da Parteira



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_444

Título: FOTOS DA ASSOCIAÇÃO

Categoria: TRIDIMENSIONAL

Autoria: -

Ano: -

Descrição Visual: Balança - Kit da Parteira

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_445

Título: FOTOS DA ASSOCIAÇÃO

Categoria: TRIDIMENSIONAL

Autoria: -

Ano: -

Descrição Visual: Balança



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_446

Título: FOTOS DA ASSOCIAÇÃO

Categoria: TRIDIMENSIONAL

Autoria: -

Ano: -

Descrição Visual: Cesto para pesar bebê

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU





MUSEU DA PARTEIRA

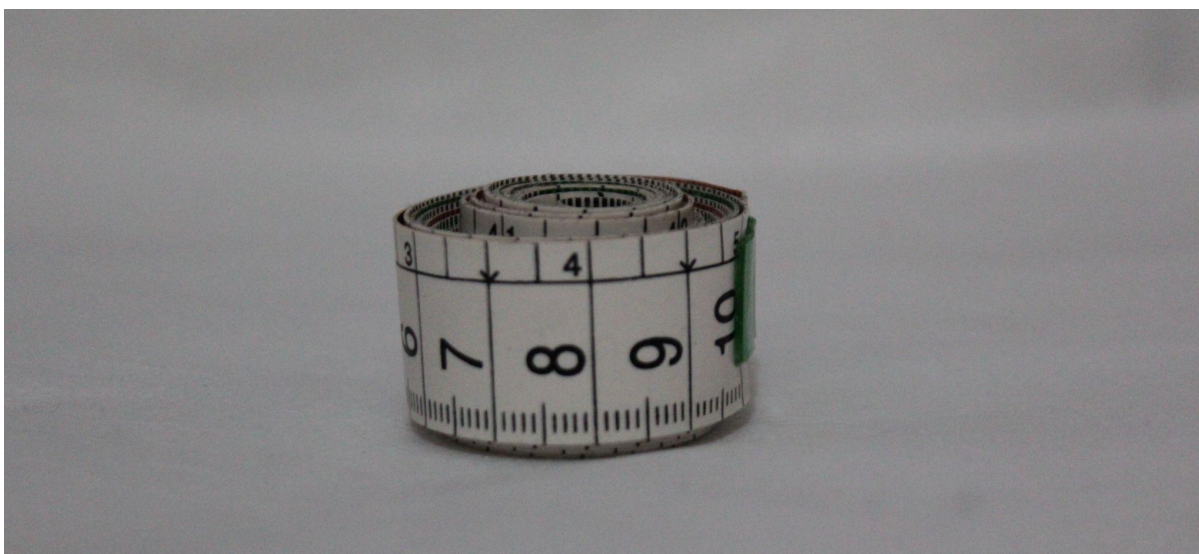
ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU





MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_447

Título: FOTOS DA ASSOCIAÇÃO

Categoria: TRIDIMENSIONAL

Autoria: -

Ano: -

Descrição Visual: Kit com estojo, fita métrica, cordão, 2 pinças e uma tesoura



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_448

Título: FOTOS DA ASSOCIAÇÃO

Categoria: TRIDIMENSIONAL

Autoria: -

Ano: Década de 1980

Descrição Visual: Broche de identificação de Zefinha Parteira, do Hospital M. José Verissimo de Souza, em Cupira.



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_449

Título: FOTOS DA ASSOCIAÇÃO

Categoria: TRIDIMENSIONAL

Autoria: -

Ano: -

Descrição Visual: Tesoura - Kit



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_450

Título: FOTOS DA ASSOCIAÇÃO

Categoria: TRIDIMENSIONAL

Autoria: -

Ano: -

Descrição Visual: Saboneteira - Kit



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_451

Título: FOTOS DA ASSOCIAÇÃO

Categoria: TRIDIMENSIONAL

Autoria: -

Ano: -

Descrição Visual: Lanterna Recarregável - Kit



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_452

Título: FOTOS DA ASSOCIAÇÃO

Categoria: TRIDIMENSIONAL

Autoria: -

Ano: -

Descrição Visual: Estetoscópio de Pinard de plástico- Kit



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_453

Título: FOTOS DA ASSOCIAÇÃO

Categoria: TRIDIMENSIONAL

Autoria: -

Ano: -

Descrição Visual: Lanterna de Pilha - Kit

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_454

Título: FOTOS DA ASSOCIAÇÃO

Categoria: TRIDIMENSIONAL

Autoria: -

Ano: -

Descrição Visual: Aspirador nasal para recém nascido - Kit



MUSEU DA PARTEIRA

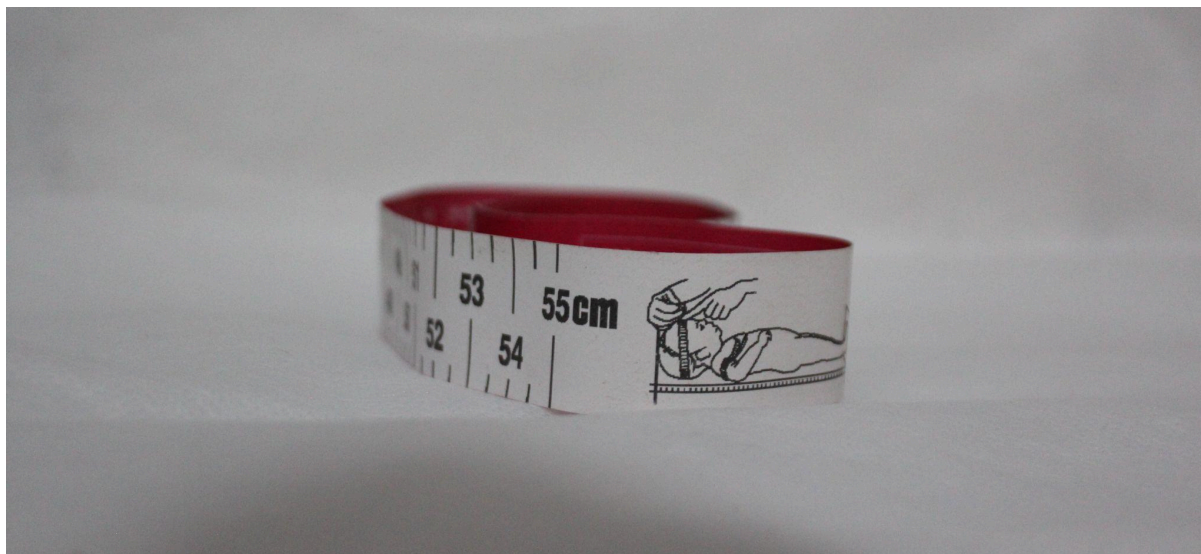
ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU





MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_455

Título: FOTOS DA ASSOCIAÇÃO

Categoria: TRIDIMENSIONAL

Autoria: Ministério da Saúde

Ano: -

Descrição Visual: Fita Métrica - Kit

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_456

Título: FOTOS DA ASSOCIAÇÃO

Categoria: TRIDIMENSIONAL

Autoria: -

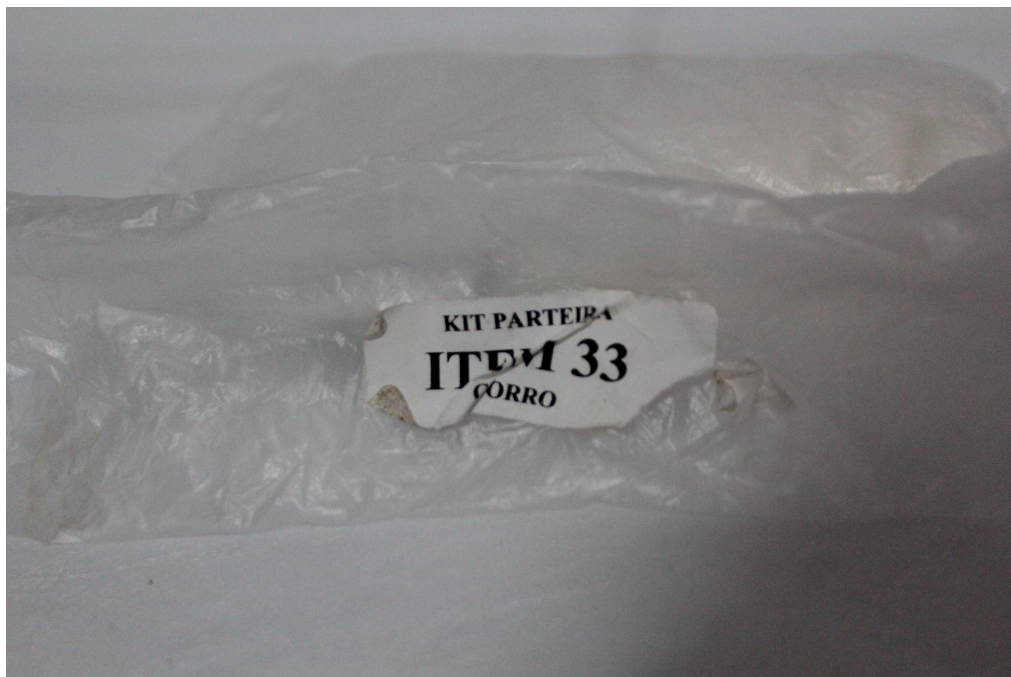
Ano: -

Descrição Visual: Balança e peça de balança - Kit



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_457

Título: FOTOS DA ASSOCIAÇÃO

Categoria: TRIDIMENSIONAL

Autoria: -

Ano: -

Descrição Visual: Gorro - Kit da Parteira

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MUSEU DA PARTEIRA

ACERVO MUSEU DA PARTEIRA - CARUARU



Número: MP_458

Título: FOTOS DA ASSOCIAÇÃO

Categoria: TRIDIMENSIONAL

Autoria: -

Ano: -

Descrição Visual: O ambu de reanimação, também conhecido como bolsa válvula máscara, é um dispositivo de ventilação manual usado para fornecer ar aos pulmões de uma pessoa que não consegue respirar sozinha. Parte do kit do curso de treinamento de Reanimação neonatal ofertado pela igreja.